

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – IPMJP – 2018

1 – DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

- Realizada em quinze de fevereiro de dois mil e dezoito, às dez horas, na Sede do IPMJP, sito na Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166, Centro, João Pessoa.

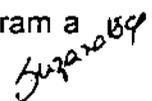
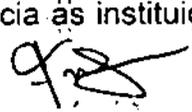
2 – PARTICIPANTES:

- Membros do Comitê de Investimentos: FELIPE MIRANDA GOMES, JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA LEÃO, SUZANA SITÔNIO DE EÇA.

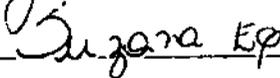
3 – PAUTA:

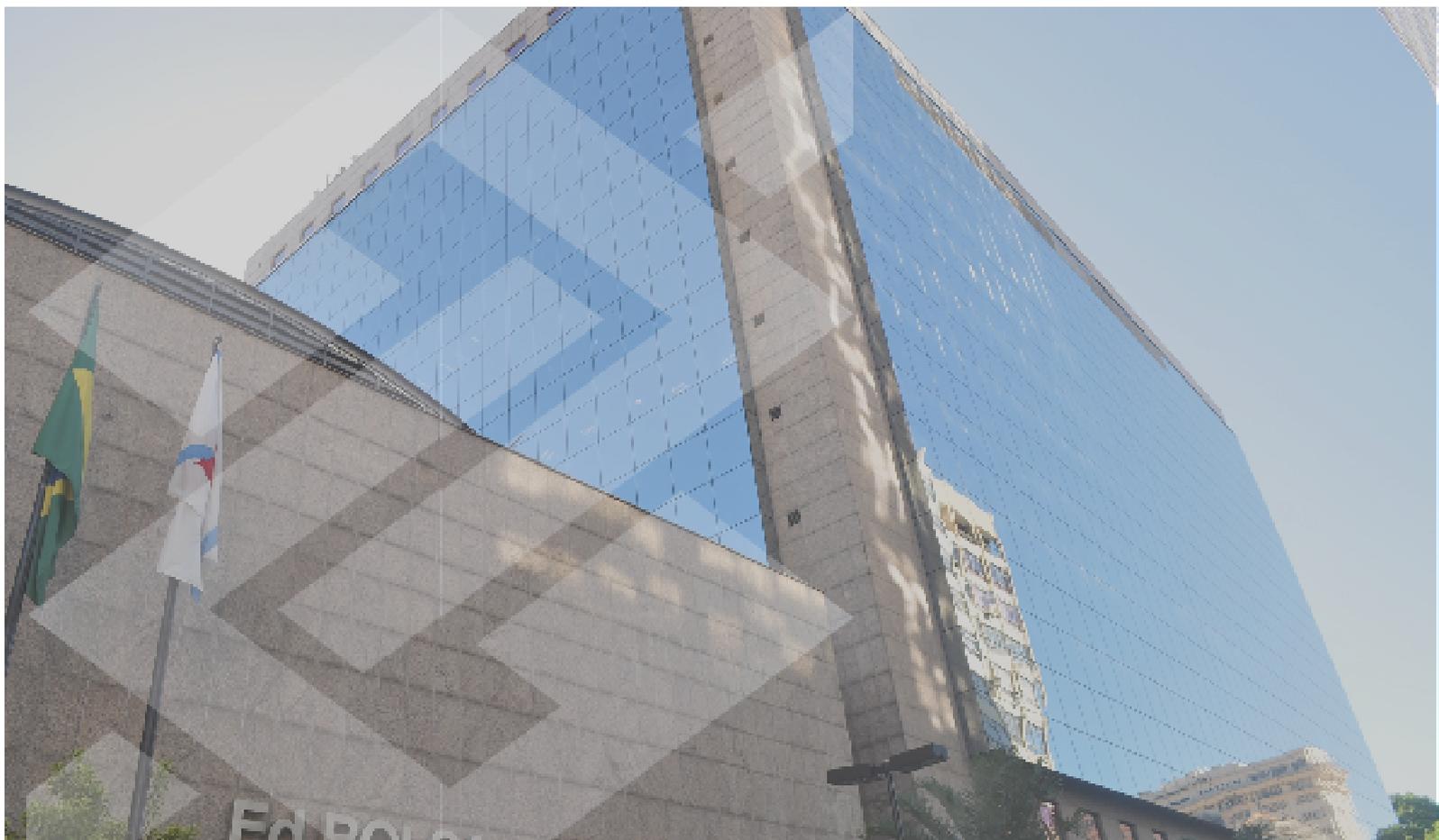
- Análise da documentação para credenciamento de instituições financeiras

Feito o pregão de início da reunião e obtido quórum para o início dos trabalhos, vide Portaria 729/2012 e devidamente modificada pela Portaria 499/2015, foi aberta pelo presidente do Comitê de Investimentos do IPMJP, o Sr. Felipe Miranda Gomes, a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos para o ano de dois mil e dezoito. Aos quinze dias de fevereiro de dois mil e dezoito, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, localizado na Av. Eng. Clodoaldo Gouvêia, 166 - Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos com o objetivo de analisar a documentação referente ao credenciamento do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Icatu Vanguarda, BNY Mellon Serviços Financeiros, XP Gestão de Recursos, Banco Santander e Santander Brasil Asset Management, junto ao IPMJP. O Senhor João Leão abriu a reunião informando que a documentação referente ao credenciamento da CABEDAL INVESTIMENTOS E COMMODITIES, instituição gestora e administradora do fundo FP2 Multiestratégia FIP não estava disponível mesmo tendo sido solicitadas várias vezes por e-mail, telefone e pessoalmente. A consultoria LEMA Economia & Finanças entrou em contato algumas vezes com o Senhor Carlos Dutra, sócio da Cabedal que sempre informou que enviaria, mas nunca enviou, mesmo diante das reiteradas solicitações. Ressaltou-se que a documentação havia sido analisada pelos membros da diretoria do IPMJP, no dia dezoito de janeiro de dois mil e dezoito, em função do processo de reestruturação do Comitê de Investimentos, que foi concluído apenas na data de hoje. Sendo assim, a reunião prosseguiu com a análise da documentação das instituições, onde não foi verificada nenhuma inconsistência ou algo que desabone a qualidade ou regularidade destas. Portanto, a presente reunião convalida os atos do dia dezoito de janeiro e credencia as instituições que enviaram a



documentação para análise. Após o preenchimento e nada mais a ser dito, fica lavrada a seguinte ata que vai ser assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	ASSINATURA
FELIPE MIRANDA GOMES	
JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA LEÃO	
SUZANA SITÔNIO DE EÇA	



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
- 1.2 CNPJ
02.296.928/0001-90
- 1.3 Data de início
19/07/2001
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento
- 1.6 Código ANBIMA
92843
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos de Entidades Fechadas e Abertas de Previdência Complementar, Regimes Próprios de Previdência Social, Companhias Seguradoras e de Capitalização, fundos de investimento e fundos de investimento em cotas de fundos de investimento exclusivos de Entidades Fechadas e Abertas de Previdência Complementar, de Companhias Seguradoras ou de Companhias de Capitalização, operadoras de planos privados de assistência à saúde, inscritas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que estejam devidamente registradas na Agência Nacional de Saúde Complementar - ANS, e outras pessoas

jurídicas considerados investidores qualificados, conforme definido pela CVM Comissão de Valores Mobiliários em sua Instrução CVM nO 539/13 e alterações posteriores.

1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Sim

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 713.412-6

1.13 Conta CETIP (nº)

65408001

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?
Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

➤ Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 17h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 17h00
- Cota de Resgate: D+0
- Crédito do Resgate: D+0
- Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: R\$ 100.000,00
- Resgate Mínimo: R\$ 100.000,00

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)
Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)
Não há

1.22 Taxa de Administração
0,20% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima
0,20% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0147%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:

No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado

à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Exame - 4 ESTRELAS (2011; 2015) e 5 ESTRELAS (2012) / Investidor Institucional - EXCELENTE (2014)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, cujo principal Gestor é Marise Reis de Freitas.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2015, Marise Reis de Freitas ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, no lugar de Flavio Mattos Gonçalves Almeida.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

As aplicações deverão se subordinar às faixas de alocação estabelecidas em seu regulamento, sendo que, no mínimo, 80% de seu PL devem ser representados por ativos relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica. Atuação no mercado de derivativos limitada à realização de operações com o objetivo exclusivo de proteger posições detidas à vista até o limite dessas.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a

parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Sim
- Mudança de remuneração/indexador: Sim
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.*): Sim
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Sim
- Câmbio: Não
- Ações: Não
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Sim

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Sim

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 836.276.072,14

3.2 PL médio em 12 meses

R\$ 844.663.188,14

- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
125
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 38,36%
10 maiores cotistas: 57,07%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O processo de aquisição de títulos representativos de dívida privada obedece a padrões definidos e normatizados, com base numa política única de gestão de risco de crédito, estabelecida pela Administradora. Com base em análises próprias das

empresas ou emissões e nos ratings emitidos por agências classificadoras de risco de crédito no país são definidos limites operacionais com a empresa ou instituição financeira, bem como limites de participação em emissões.

- 4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.
- 4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.
- 4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.
- 4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?
VaR e Estresse CVM 558
- 4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.
Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o

qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolção. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Limite de VaR equivalente a 80% do CDI de 1 dia.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Limite não foi atingido no período considerado.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
VaR: -0,0049%, em 01/06/2015 /// Estresse: 0,11% em 06/10/2015.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,0019%
6 meses? 0,0017%
12 meses? 0,0021%
24 meses? 0,0024%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?

Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?

Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?

Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 0,0157%

6 meses? 0,0146%

12 meses? 0,0182%

24 meses? 0,0185%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo

Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	6,44% (88,51% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos com a marcação a mercado causando impacto no dia 31/05/2002
Jun/02	Marcação a mercado	1,51% (115,24% do CDI)	O maior efeito negativo da marcação a mercado ocorreu no dia 31/05/2002
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	5,90% (96,42% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos e privados
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	1,21% (94,93% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos e privados
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	1,56% (79,32% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos e privados
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	5,63% (89,53% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos e privados
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	4,56% (106,37% do CDI)	Desvalorização dos títulos públicos e privados

OBS: O Fundo teve início em julho/2001.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Não se aplica.

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	90
	Seleção	0
	Timing	10

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

O patrimônio líquido do fundo é razoável e apresenta uma baixa variação, porque contém uma base grande de cotistas. Nos últimos 5 anos não tivemos mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?

A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.

9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não se aplica.

10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

10.3 Qual o produto

Não se aplica.

-
- 10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica.
- 10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?
Não se aplica.
- 10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)
Não se aplica.
- 10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.
- 10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
Não se aplica.
- 10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

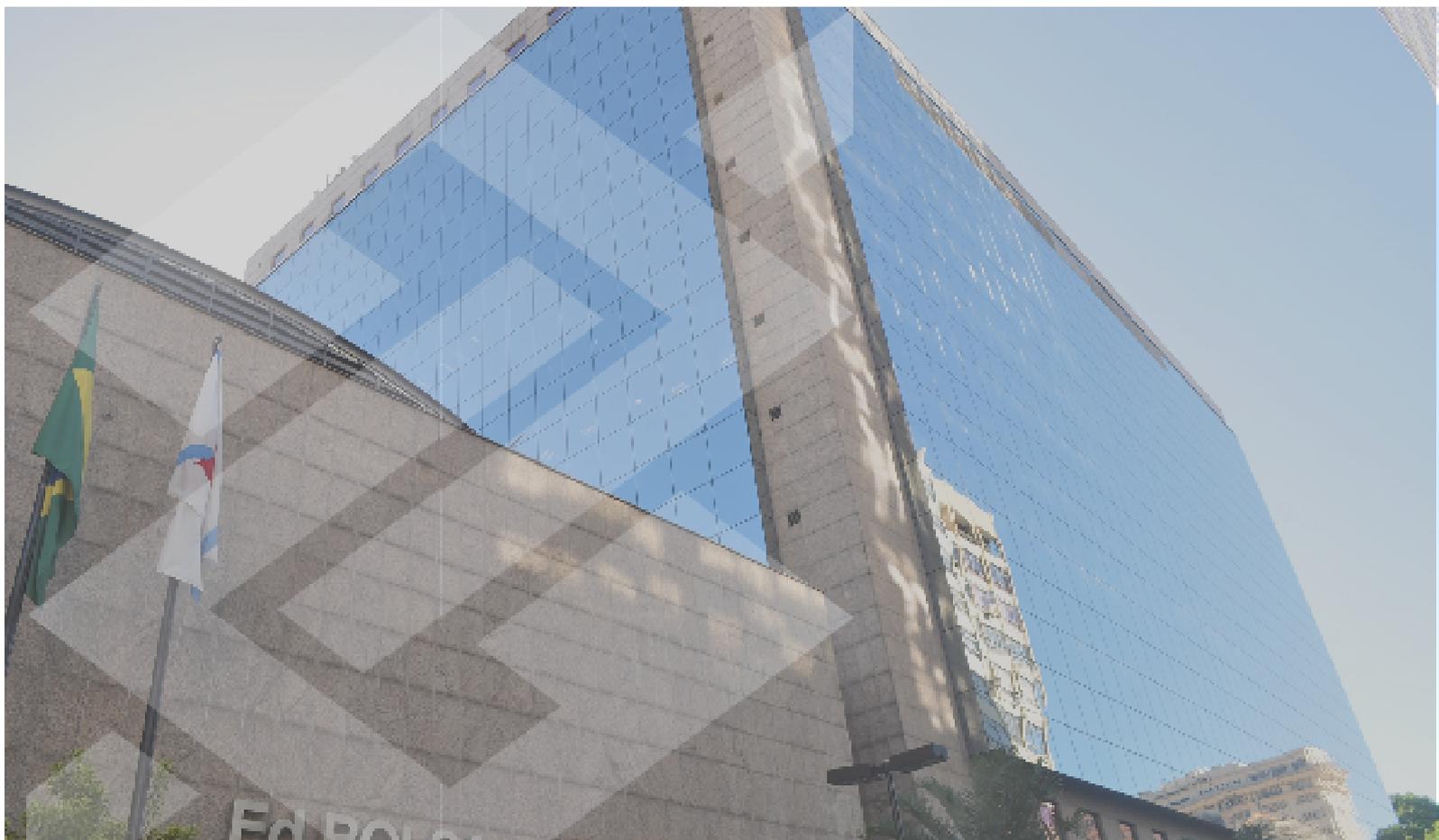
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em março de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
15.477.710/0001-84
- 1.3 Data de início
29/06/2012
- 1.4 Classificação CVM
Ações
- 1.5 Classificação ANBIMA
Ações Dividendos
- 1.6 Código ANBIMA
308791
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, Autarquias e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.767-0

1.13 Conta CETIP (nº)

15458001

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

➤ Resgate (datas, horários, cotação e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+0
- Crédito do Resgate: D+4
- Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)
Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)
Não há

1.22 Taxa de Administração
1,00% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima
1,00% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,9226%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo compor uma carteira de ativos financeiros que, através da gestão ativa de seus recursos, reflita a rentabilidade média de uma carteira de ações que apresentem histórico de pagamento de bons dividendos e/ou estratégias de dividendos baseadas em índices de mercado reconhecidos pelo mercado nacional. Para isso compõe uma carteira que reflete rentabilidade média de uma carteira de ações com histórico de pagamento de bons dividendos e/ou estratégias de dividendos baseadas em índices de mercado reconhecidos pelo mercado nacional.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então

construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Não houve atribuição de rating e premiações.

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Ações Ativos, cujo principal Gestor é Vinicius Ribeiro Vieira.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Vinicius Ribeiro Vieira ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Ações Ativos, no lugar de Carlos Frederico Gomes Valladares.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo atua, por meio de diversificação de carteira, alocando seus recursos preponderantemente em cotas de FIs com estratégias de gestão ativa, de forma a refletir a rentabilidade média de uma carteira de ações com histórico de pagamento de bons dividendos. O fundo deverá se utilizar dos instrumentos descritos no Regulamento, obedecendo os devidos limites em relação ao seu patrimônio líquido. É vedado ao fundo e aos FIs aplicar em ativos ou modalidades não previstas nas Resoluções CMN nº 3.792/09 e 3.922/10.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo e aos FIs realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: NA
- Mudança de remuneração/indexador: NA
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.*): NA
- Alavancagem: NA

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: NA
- Câmbio: NA
- Ações: NA
- Commodities: NA

Em Bolsas:

- Com garantia: NA
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Sim

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Sim

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 1.859.990,27

-
- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 1.798.059,02
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 34,148 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
9
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 76,04%
10 maiores cotistas: 100,00%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

A parte de renda fixa da carteira do fundo está destinada a aplicação em títulos públicos federais, títulos de renda fixa de emissão de instituição financeira e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, no limite de 0 - 5% do patrimônio líquido do fundo.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos líquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso

de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Não há limite implantado pois trata-se de um FIC. A BB DTVM possui limite(s) de risco no(s) FI(s) que é(são) comprado(s) por este FIC.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Estresse: 9,519% 06/06/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
- 3 meses? 1,8776%
 - 6 meses? 1,9216%
 - 12 meses? 1,9161%
 - 24 meses? 1,9663%

4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
 Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
 Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
 Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
 3 meses? 8,7476%
 6 meses? 8,6095%
 12 meses? 8,2640%
 24 meses? 8,1717%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
 Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 29/06/2012.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
---------	--------	-------	------------	----------------------

1	05/05/2015 - 21/12/2015	-27,65%	Deterioração das condições econômicas Brasileira; Início do processo de normalização das taxas de juros norte americanas.	Em recuperação
2	03/09/2014 - 16/12/2014	-20,65%	Deterioração das condições fiscais e Indefinições políticas.	Em recuperação
3	03/01/2013 - 24/06/2013	-15,05%	Anúncio da possibilidade redução dos estímulos monetários conduzidos pelo Banco Central Norte Americano.	Em recuperação

Fonte Quantum Axis.

OBS: Os dados acima foram calculados em base anual, dentro de uma janela de 5 anos..

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	NA
	Seleção	NA
	Timing	NA

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.
- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?
Não se aplica.
- 10.2 Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.
- 10.3 Qual o produto
Não se aplica.

- 10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica.
- 10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?
Não se aplica.
- 10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)
Não se aplica.
- 10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.
- 10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
Não se aplica.
- 10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

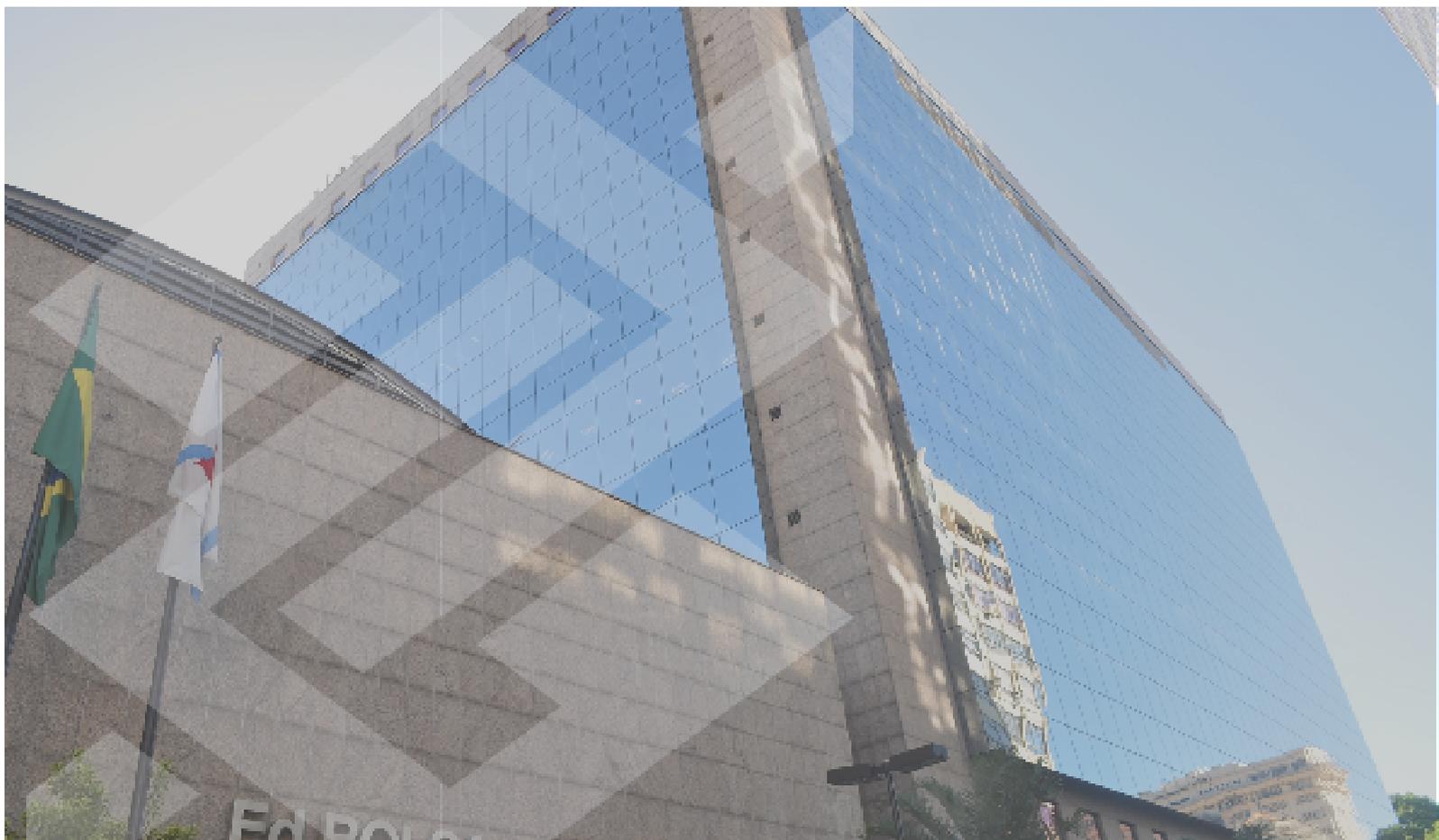
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em março de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FUNDO DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
10.418.335/0001-88
- 1.3 Data de início
10/06/2009
- 1.4 Classificação CVM
Ações
- 1.5 Classificação ANBIMA
Ações Indexados
- 1.6 Código ANBIMA
228842
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento, de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento e de carteiras administradas.
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.519-8

1.13 Conta CETIP (nº)

09139006

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 17h00
- Cota de Aplicação: D+1
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 17h00
- Cota de Resgate: D+1
- Crédito do Resgate: D+4
- Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

1,00% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

1,00% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0534%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem por objetivo buscar retorno próximo à variação do IGC - Índice de Governança Corporativa, divulgado pela BOVESPA, através de investimento, nos limites estabelecidos em seu regulamento, em carteira diversificada de ações de emissão de companhias que, em função de adesão aos padrões de governança corporativa definidos por bolsa de valores ou entidade mantenedora de mercado de balcão organizado autorizada pela CVM, sejam admitidas à negociação em segmento especial mantido nos moldes do Novo Mercado ou classificadas nos moldes dos Níveis Bovespa 2, 1 e/ou BOVESPA MAIS.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Em março de 2015, pela aprovação da maioria dos cotistas através do processo de Consulta Formal, houve a alteração dos percentuais máximos para compra de ações nos itens 3 e 4 do Quadro da Política de Investimento do Fundo, exposto no artigo 8º do Regulamento.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:
No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:
No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Exame - 3 ESTRELAS (2013) / Investidor Institucional - EXCELENTE (2013; 2015; 2016)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Ações Indexados, cujo principal Gestor é Verana Barbosa Regattieri.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Verana Barbosa Regattieri ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Ações Indexados, no lugar de Wanderlei Dutra Mendonça.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

Concentração de ativos: As aplicações da carteira deste fundo estão concentradas em ativos de um único emissor, o que pode expor os cotistas ao risco de concentração, isto é, ao risco de perdas decorrentes da pouca diversificação de emissores dos ativos financeiros componentes da carteira do fundo. A concentração de ativos do fundo é a mesma do índice IGC. Aluguel de ativos: O fundo poderá atuar no mercado de empréstimo de ações, desde que tais operações sejam cursadas, exclusivamente, por meio de serviço autorizado pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil. Stop loss e stop gain: Por se tratar de um fundo indexado, não há regra fixa de stop loss ou stop gain. Opções: Apenas com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira, desde que tais operações não gerem exposição, a esses mercados, superior ao patrimônio líquido do fundo.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Sim
- Mudança de remuneração/indexador: Sim
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): Sim
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Não
- Câmbio: Não
- Ações: Sim
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Sim
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Não

3 - Informações Adicionais

- 3.1 PL atual
R\$ 130.926.801,07
- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 117.550.864,00
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 34,148 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
84
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 34,60%
10 maiores cotistas: 52,71%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?

Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
A parte de renda fixa da carteira do fundo está destinada a aplicação em títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ou operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, no limite de 0 - 15% do patrimônio líquido do fundo.
- 4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.
- 4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
Não se aplica.
- 4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.
- 4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR, Tracking Error e Expected Shortfall*)?
VaR de Benchmark e Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?

Limite de VaR de benchmark de 0,19% do PL do fundo.

4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.

Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.

4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?

Limite não foi atingido no período considerado.

4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .

Var de benchmark: -0,5024%, em 16/11/2015 /// Estresse: 10,44 em 17/08/2016.

4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 2,1994%

6 meses? 2,2173%
12 meses? 2,2435%
24 meses? 2,1827%

4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 10,0268%
6 meses? 10,0312%
12 meses? 9,9986%
24 meses? 9,9342%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	No período o Fundo	Queda do IGC (benchmark do fundo) no período de

rendeu -7,37% 7,32%

OBS: O Fundo teve início em junho/2009.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	12/01/2011 - 08/08/2011	-31,07%	Rebaixamento de crédito de rating dos EUA, bem como crise de endividamento dos PIIGS.	Em recuperação
2	15/05/2015 - 31/12/2015	-20,18%	Indefinições no cenário político e deterioração fiscal no Brasil.	Em recuperação
3	03/09/2014 - 16/12/2014	-17,48%	Eleição presidencial no Brasil.	Em recuperação

Fonte Quantum Axis.

OBS: Os dados acima foram calculados em base anual, dentro de uma janela de 5 anos..

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	100
	Seleção	0
	Timing	0

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.

- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não se aplica.

- 10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

10.3 Qual o produto

Não se aplica.

10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica.

10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?

Não se aplica.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)

Não se aplica.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não se aplica.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

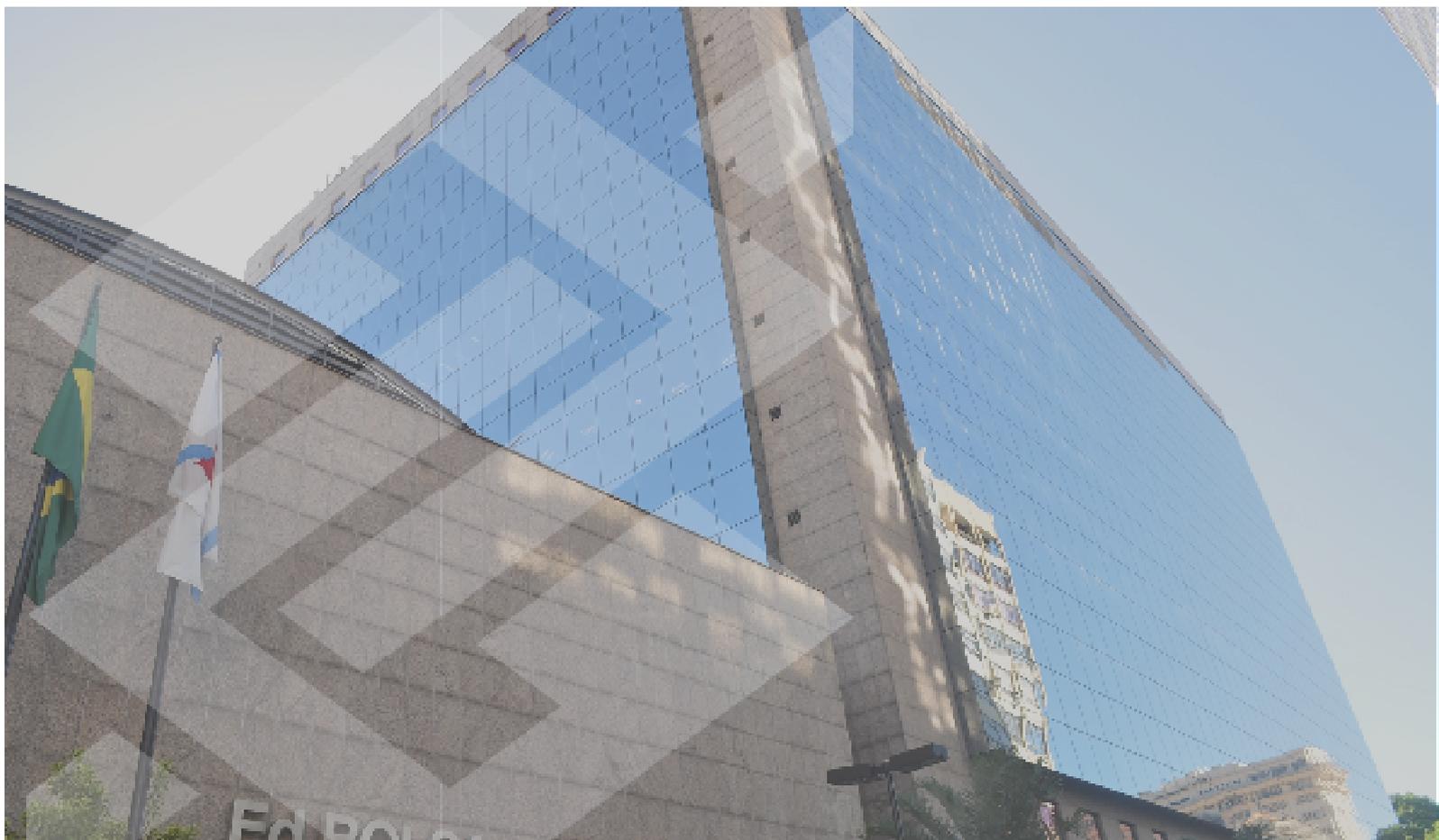
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em maio de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
13.077.415/0001-05
- 1.3 Data de início
28/04/2011
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Baixa Soberano
- 1.6 Código ANBIMA
272604
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, Investidores Institucionais, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento e de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.
- 1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não
- 1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.674-7
- 1.13 Conta CETIP (nº)
12758003
- 1.14 Administração (indique contato para informações)
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.15 Custódia (indique contato para informações)
Banco do Brasil S.A.
Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional
- 1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)
KPMG
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
- Escriturador
 - Agente de depósito (Custódia Física)
 - Consultor Especializado
 - Assessor Jurídico
 - Seguradora
- Não se aplica.
- 1.18 Cotização: abertura ou fechamento?
Abertura

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação):
 - Horário Limite: 23h00
 - Cota de Aplicação: D+0
 - Liquidação: D+0
 - Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

- Resgate (datas, horários, cotação e liquidação):
 - Horário Limite: 23h00
 - Cota de Resgate: D+0
 - Crédito do Resgate: D+0
 - Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
 - Aplicação máxima por cotista: Sem limite
 - Aplicação adicional mínima: Sem limite
 - Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

1,00% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

1,00% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0015%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3922/10 do CMN. O fundo deve manter 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços. Para tanto, irá aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de renda fixa com essas mesmas características e em títulos públicos federais e/ou em suas operações compromissadas, no limite de 5% do patrimônio líquido.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:

No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

*** Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.**

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Valor Investe - 3 ESTRELAS (2017)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, cujo principal Gestor é Marise Reis de Freitas.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2015, Marise Reis de Freitas ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, no lugar de Flavio Mattos Gonçalves Almeida.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo tem como objetivo acompanhar a rentabilidade da taxa de juros de curto prazo (CDI). Aplica 100% de seu patrimônio líquido no fundo de Investimento BB TOP Renda Fixa C (FI). O FI possui uma composição de ativos concentrada em ativos públicos e privados pós-fixados com objetivo de manter uma baixa volatilidade em relação à taxa de curto prazo. O FI privilegia, também, em sua composição, ativos de curto prazo com bastante liquidez, dada a sua característica de ser um fundo de trabalho para fundos com tratamento fiscal de curto prazo.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: NA
- Mudança de remuneração/indexador: NA
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): NA
- Alavancagem: NA

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: NA
- Câmbio: NA
- Ações: NA
- Commodities: NA

Em Bolsas:

- Com garantia: NA
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Sim

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Sim

3 - Informações Adicionais

-
- 3.1 PL atual
R\$ 1.299.093.180,37
- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 1.327.032.814,54
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
615
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 20,11%
10 maiores cotistas: 32,93%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
As aplicações do fundo, em conjunto com as dos fundos investidos, em ativos ou modalidades operacionais de responsabilidade de emissores privados ou públicos que não da União Federal, estão limitadas a 50% do Patrimônio Líquido do fundo. O processo de aquisição de títulos representativos de dívida privada obedece a padrões definidos e normatizados, com base numa política única de gestão de risco de crédito, estabelecida pela Administradora. Com base em análises próprias das empresas ou emissões e nos ratings emitidos por agências classificadoras de risco de crédito no país são definidos limites operacionais com a empresa ou instituição financeira, bem como limites de participação em emissões.
- 4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.
- 4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.
- 4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.
- 4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Estresse CVM 558

- 4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?

Não há limite implantado pois trata-se de um FIC. A BB DTVM possui limite(s) de risco no(s) FI(s) que é(são) comprado(s) por este FIC.

- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.

Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.

- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?

Não se aplica.

- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .

Estresse: 0,338% em 06/10/2015.

- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
- 3 meses? 0,0012%
 - 6 meses? 0,0019%
 - 12 meses? 0,0031%
 - 24 meses? 0,0046%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
- Não se aplica.
- 4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
- Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.
- 4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
- Fundo sem limite de estresse.
- 4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
- 3 meses? 0,0056%
 - 6 meses? 0,0111%
 - 12 meses? 0,0196%
 - 24 meses? 0,0188%
- 4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
- Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-

Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 28/04/2011.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Não se aplica.

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	NA
	Seleção	NA
	Timing	NA

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).
Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor?
Quando? Por quê?
Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade?
Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.

- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não se aplica.

- 10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

10.3 Qual o produto

Não se aplica.

10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica.

10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?

Não se aplica.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)

Não se aplica.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não se aplica.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

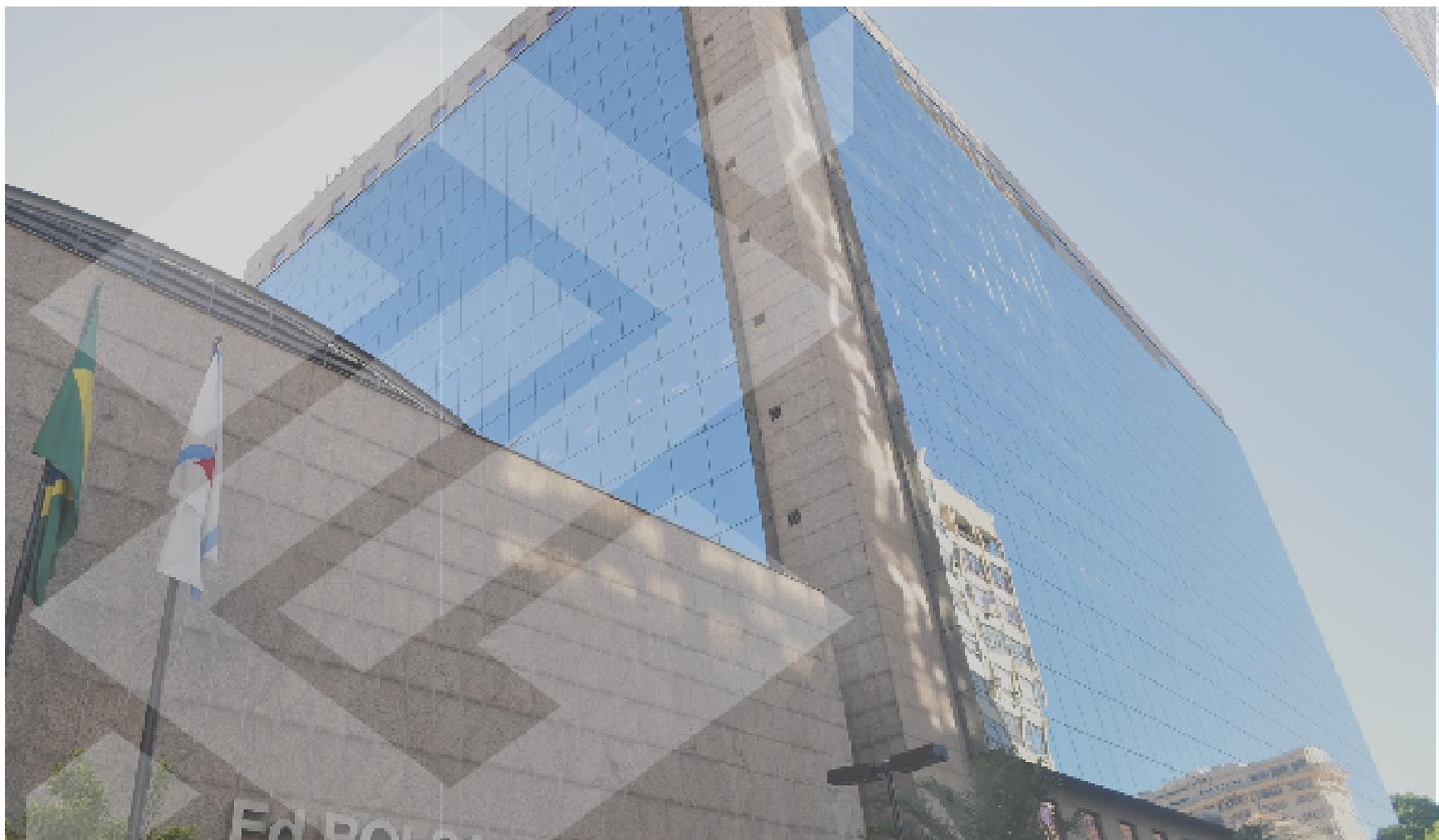
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em maio de 2015, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
13.322.205/0001-35
- 1.3 Data de início
28/04/2011
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Indexados
- 1.6 Código ANBIMA
272612
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento, de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.
- 1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não
- 1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.679-8
- 1.13 Conta CETIP (nº)
12783009
- 1.14 Administração (indique contato para informações)
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.15 Custódia (indique contato para informações)
Banco do Brasil S.A.
Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional
- 1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)
KPMG
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
- Escriturador
 - Agente de depósito (Custódia Física)
 - Consultor Especializado
 - Assessor Jurídico
 - Seguradora
- Não se aplica.
- 1.18 Cotização: abertura ou fechamento?
Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

➤ Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+1
- Crédito do Resgate: D+1
- Aplicação inicial mínima: R\$ 10.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,20% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,20% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0075%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar rentabilidade de suas cotas compatível com o do sub-índice IDKA 2A. Para atingir esse objetivo, aplica a totalidade de seus recursos exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas. Deverá, ainda, manter no mínimo 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:

No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado

à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Investidor Institucional - EXCELENTE (2012; 2013; 2014; 2015; 2016) / Exame - 4 ESTRELAS (2013)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, cujo principal Gestor é Manoel Aparecido Rodrigues.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Manoel Aparecido Rodrigues ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, no lugar de Emílio Ricardo Carvalhais.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo aplica a totalidade de seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais e/ou em suas Operações Compromissadas, esta última até o limite de 15% da sua carteira. Deverá manter, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos atrelados à variação da taxa de juros doméstica ou de índice de preços, e tem como parâmetro de rentabilidade o IDKA IPCA 2A – Índice de Duração Constante ANBIMA segmento IPCA 2 Anos.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Sim
- Mudança de remuneração/indexador: Sim
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): Sim
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Sim
- Câmbio: Não
- Ações: Não
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Não

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 5.093.378.217,18

- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 5.780.343.587,03
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
706
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 27,74%
10 maiores cotistas: 37,76%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

O fundo aplica exclusivamente em Títulos Públicos Federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos líquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Tracking Error e Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o

monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Limite de Tracking Error de 1% a.a. com janela móvel de 21 d.u..
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Limite não foi atingido no período considerado.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Tracking Error de 1,3999% a.a., em 14/04/2016 /// Estresse: 2,15 em 30/06/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,1415%
6 meses? 0,1556%
12 meses? 0,2123%
24 meses? 0,2402%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?

Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?

Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 1,1161%

6 meses? 1,0999%

12 meses? 1,1021%

24 meses? 1,0882%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo

Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 28/04/2011.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	15/05/2013 - 20/06/2013	-3,60%	A rentabilidade do fundo acompanhou a rentabilidade de seu índice de referência, cujo resultado no período foi de -3,60%.	3 meses

2	17/01/2014 - 30/01/2014	-1,27%	A rentabilidade do fundo acompanhou a rentabilidade de seu índice de referência, cujo resultado no período foi de -1,35%.	8 dias
3	23/11/2015 - 30/11/2015	-1,14%	A rentabilidade do fundo acompanhou a rentabilidade de seu índice de referência, cujo resultado no período foi de -1,19%.	18 dias

Fonte Quantum Axis.

OBS: Os dados acima foram calculados em base anual, dentro de uma janela de 5 anos..

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	97
	Seleção	0
	Timing	3

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Como o fundo é passivo, as estratégias elaboradas não são modificadas em função do fluxo de recursos. Já está previsto na gestão do fundo a manutenção de aproximadamente 3% dos recursos aplicados em operações compromissadas com o objetivo de dar tranquilidade.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.
- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?
Não se aplica.
- 10.2 Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.
- 10.3 Qual o produto

Não se aplica.

10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica.

10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?

Não se aplica.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)

Não se aplica.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não se aplica.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

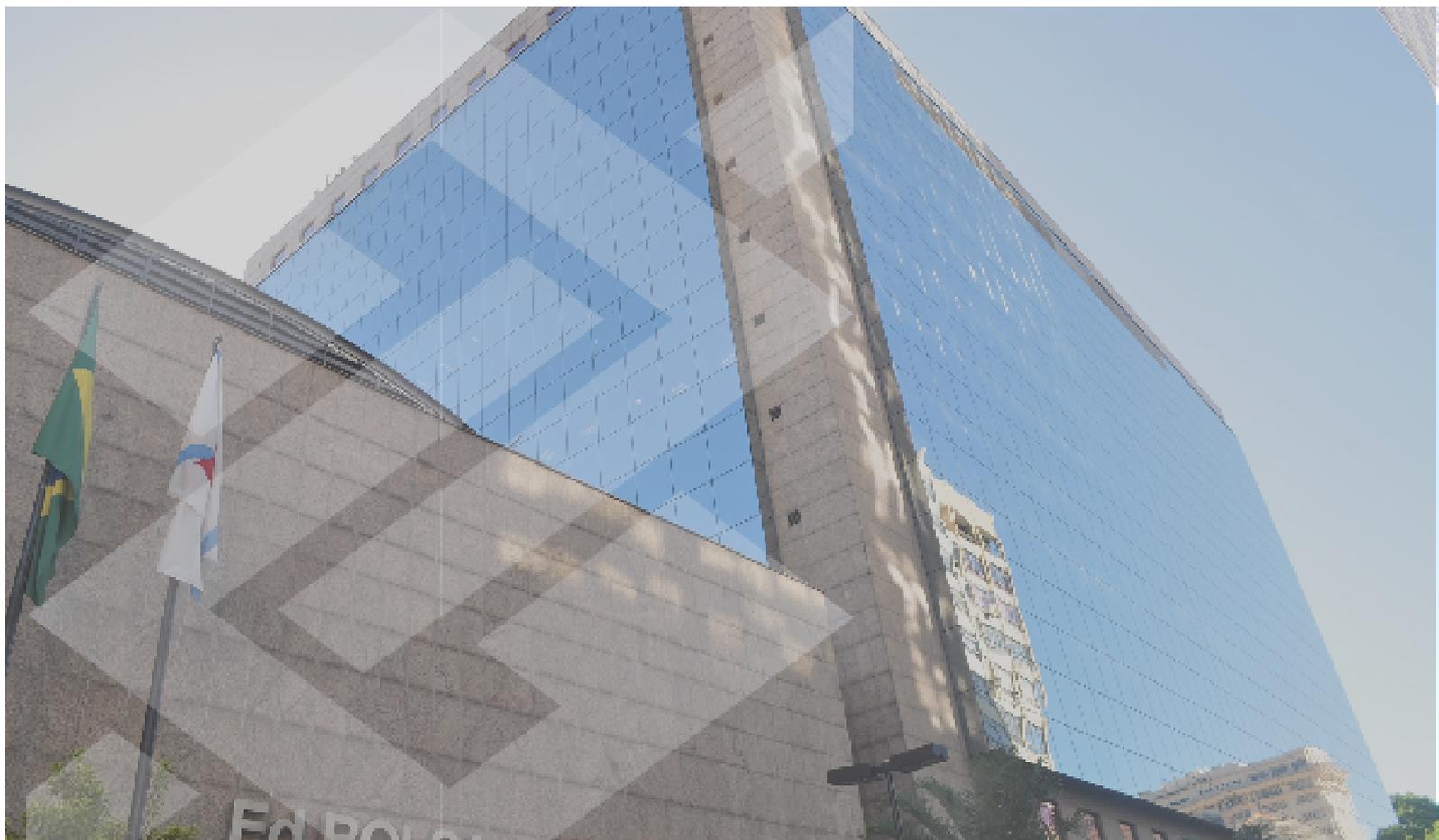
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em maio de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
11.328.882/0001-35
- 1.3 Data de início
08/12/2009
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Indexados
- 1.6 Código ANBIMA
239003
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento e de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.
- 1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não
- 1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.613-5
- 1.13 Conta CETIP (nº)
09625008
- 1.14 Administração (indique contato para informações)
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.15 Custódia (indique contato para informações)
Banco do Brasil S.A.
Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional
- 1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)
KPMG
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
- Escriturador
 - Agente de depósito (Custódia Física)
 - Consultor Especializado
 - Assessor Jurídico
 - Seguradora
- Não se aplica.
- 1.18 Cotização: abertura ou fechamento?
Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

➤ Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

➤ Resgate (datas, horários, cotação e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+0
- Crédito do Resgate: D+0
- Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,10% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,30% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0004%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo busca retorno compatível com o do sub-índice IRFM-1. Para isso, aplica seus recursos em fundos que apliquem exclusivamente em títulos públicos federais, devendo, ainda, manter 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças

necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Exame - 3 ESTRELAS (2011) e 5 ESTRELAS (2012) / Investidor Institucional - EXCELENTE (2012; 2013; 2014; 2017) / Valor Investe - 4 ESTRELAS (2017)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, cujo principal Gestor é Marise Reis de Freitas.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2015, Marise Reis de Freitas ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, no lugar de Flavio Mattos Gonçalves Almeida.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
 - Brasil (predominantemente), especifique
 - Global, especifique
- Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo tem como objetivo acompanhar a rentabilidade do IRF-M1. Como a gestão do fundo é passiva e busca a aderência ao IRF-M1, os limites de concentração nos títulos públicos se baseiam nos pesos de cada ativo no IRF-M1 definidos mensalmente pela ANBIMA. Por tratar-se de um fundo multicotistas direcionado aos Institutos de Previdência de Estados e Municípios, com grande movimentação de aplicações e resgates, procura-se manter um limite de operações comprometidas e a aderência à carteira do Índice, com o uso de derivativos e compra de títulos prefixados com prazo inferior a 1 ano. Quanto à política de concentração de ativos, não é permitida a compra de títulos privados.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: NA
- Mudança de remuneração/indexador: NA
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): NA
- Alavancagem: NA

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: NA
- Câmbio: NA
- Ações: NA
- Commodities: NA

Em Bolsas:

- Com garantia: NA
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Sim

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Sim

3 - Informações Adicionais

-
- 3.1 PL atual
R\$ 10.382.616.485,50
- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 9.009.583.184,43
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
1.197
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 20,50%
10 maiores cotistas: 28,66%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O fundo Master – BB Top IRF-M1 aplica exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou operações compromissadas com lastro nesses títulos. Também efetua operações de posição e hedge no mercado futuro de juros domésticos.
- 4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.
- 4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.
- 4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.
- 4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?
Estresse CVM 558
- 4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.
Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco

acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Não há limite implantado pois trata-se de um FIC. A BB DTVM possui limite(s) de risco no(s) FI(s) que é(são) comprado(s) por este FIC.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Estresse: 1,16% em 03/04/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,0237%
6 meses? 0,0256%
12 meses? 0,0233%
24 meses? 0,0401%

4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?

Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?

Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?

Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 0,9881%

6 meses? 0,9632%

12 meses? 0,8538%

24 meses? 0,8323%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo

Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	5,26%	Crise de endividamento dos PIGS

OBS: O Fundo teve início em dezembro/2009.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	15/08/2013 - 19/08/2013	-0,13%	Aumento dos prêmios dos títulos prefixados.	1 dia
2	05/03/2015 - 09/03/2015	-0,09%	Aumento dos prêmios dos títulos prefixados.	2 dias
3	29/10/2014 - 30/10/2014	-0,08%	Eleição presidencial/início de ciclo de alta de juros/aumento dos prêmios dos títulos prefixados.	5 dias

Fonte Quantum Axis.

OBS: Os dados acima foram calculados em base anual, dentro de uma janela de 5 anos..

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	NA
	Seleção	NA
	Timing	NA

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Apesar da exigência de se atingir o benchmark em IRF-M1, o fundo possui um percentual de operações compromissadas que é utilizado para garantir a liquidez de grandes movimentações. Vale acrescentar que podemos utilizar os derivativos para aumentar ou diminuir

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.

- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não se aplica.

- 10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

10.3 Qual o produto

Não se aplica.

10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica.

10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?

Não se aplica.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)

Não se aplica.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não se aplica.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

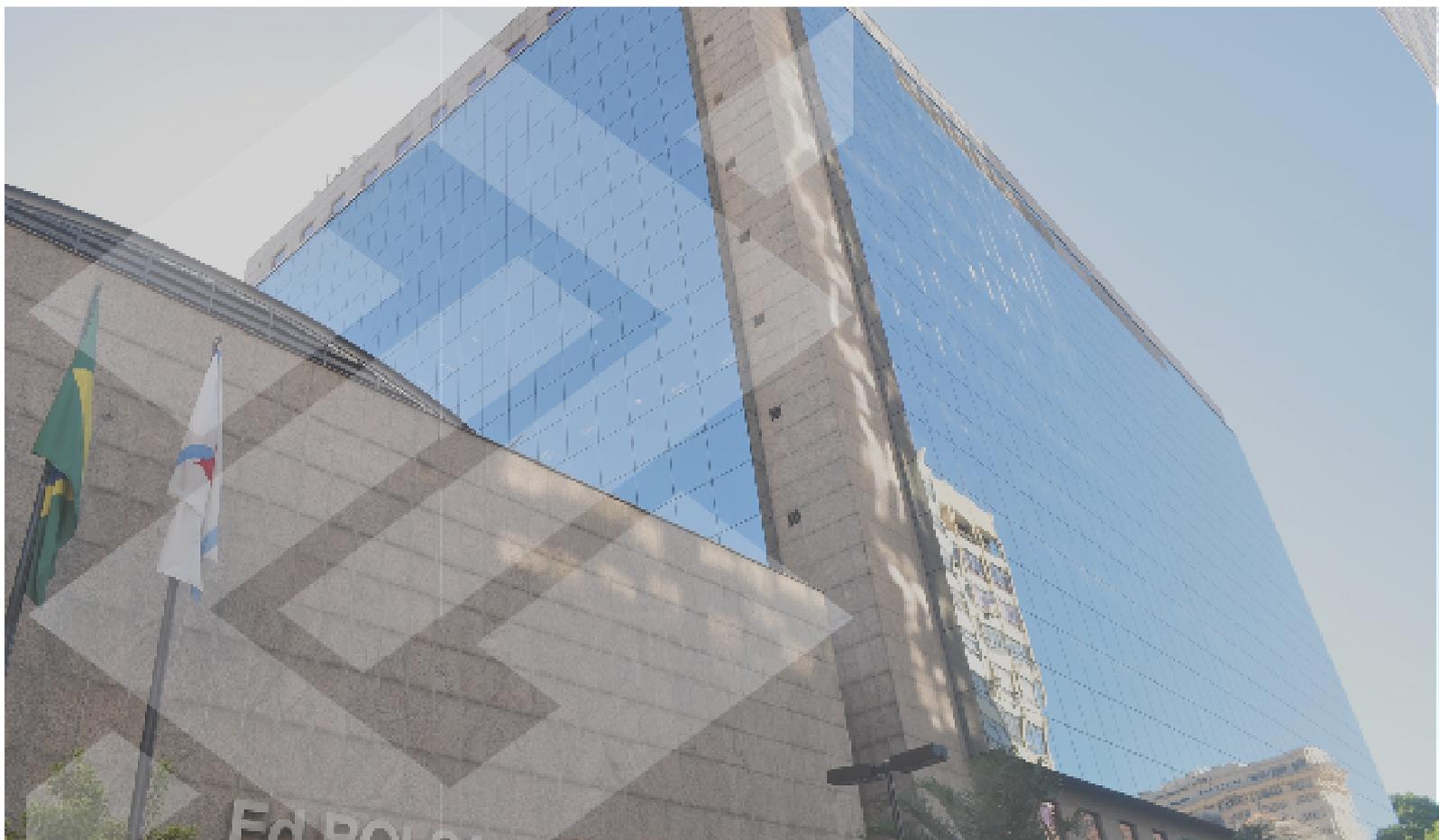
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em maio de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
13.077.418/0001-49
- 1.3 Data de início
28/04/2011
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Média Grau de Investimento
- 1.6 Código ANBIMA
272493
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras, Investidores Institucionais, EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, de Fundos de Investimento e de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento exclusivos das EFPC.

-
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.
- 1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não
- 1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.673-9
- 1.13 Conta CETIP (nº)
12761007
- 1.14 Administração (indique contato para informações)
BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.15 Custódia (indique contato para informações)
Banco do Brasil S.A.
Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional
- 1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)
KPMG
Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária
- 1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
- Escriturador
 - Agente de depósito (Custódia Física)
 - Consultor Especializado
 - Assessor Jurídico
 - Seguradora
- Não se aplica.
- 1.18 Cotização: abertura ou fechamento?
Fechamento
-

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotação e liquidação):
 - Horário Limite: 17h00
 - Cota de Aplicação: D+0
 - Liquidação: D+0
 - Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período:
Não há

- Resgate (datas, horários, cotação e liquidação):
 - Horário Limite: 17h00
 - Cota de Resgate: D+0
 - Crédito do Resgate: D+0
 - Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00
 - Aplicação máxima por cotista: Sem limite
 - Aplicação adicional mínima: Sem limite
 - Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,20% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,30% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0004%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento. O fundo deve manter 80% de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou índices de preços. Para tanto, aplica seus recursos em cotas de fundos de investimento de renda fixa com essas mesmas características.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:

No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado

à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Investidor Institucional - EXCELENTE (2012) / Exame - 5 ESTRELAS (2013) e 4 ESTRELAS (2015) / Valor Investe - 4 ESTRELAS (2017)

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, cujo principal Gestor é Marise Reis de Freitas.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2015, Marise Reis de Freitas ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de Renda Fixa e Renda Fixa Crédito, no lugar de Flavio Mattos Gonçalves Almeida.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo tem como objetivo acompanhar a rentabilidade da taxa de juros de curto prazo (CDI). Aplica 50% de seu patrimônio líquido no BB Top RF Moderado e no BB Top RF Arrojado. Os FIs possuem um patrimônio líquido robusto e possuem uma composição de ativos concentrada em ativos públicos e privados pós-fixados, bem como ativos públicos e privados pré-fixados e indexados a índices de preços, em menor proporção, com objetivo de superar a rentabilidade do indicador de rentabilidade (CDI).

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: NA
- Mudança de remuneração/indexador: NA
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): NA
- Alavancagem: NA

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: NA
- Câmbio: NA
- Ações: NA
- Commodities: NA

Em Bolsas:

- Com garantia: NA
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Sim

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 4.588.439.004,22

- 3.2 PL médio em 12 meses
R\$ 5.136.746.512,25
- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
774
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 30,54%
10 maiores cotistas: 37,89%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

As aplicações do fundo, em conjunto com as dos fundos investidos, em ativos ou modalidades operacionais de responsabilidade de emissores privados ou públicos que não União Federal, estão limitadas a 5% do Patrimônio Líquido do fundo. O processo de aquisição de títulos representativos de dívida privada obedece a padrões definidos e normatizados, com base numa política única de gestão de risco de crédito, estabelecida pela Administradora. Com base em análises próprias das empresas ou emissões e nos ratings emitidos por agências classificadoras de risco de crédito no país são definidos limites operacionais com a empresa ou instituição financeira, bem como limites de participação em emissões.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?

Não há limite implantado pois trata-se de um FIC. A BB DTVM possui limite(s) de risco no(s) FI(s) que é(são) comprado(s) por este FIC.

4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.

Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.

4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?

Não se aplica.

4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente

Estresse: 0,49% em 06/10/2015.

4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 0,0054%
6 meses? 0,0046%
12 meses? 0,0047%
24 meses? 0,0052%

4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,0185%
6 meses? 0,0206%
12 meses? 0,0234%
24 meses? 0,0212%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-

Jan/10 – Jun/10

Crise de endividamento dos PIGS

NA

-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 28/04/2011.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Não se aplica.

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	NA
	Seleção	NA
	Timing	NA

- 7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).
O patrimônio líquido dos FIs que o fundo aplica são bem robustos e apresentam uma baixa variação porque contém uma base grande de cotistas. Nos últimos 5 anos não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

- 7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

- 8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

- 8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?
A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.

- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não se aplica.

- 10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

10.3 Qual o produto

Não se aplica.

10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica.

10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?

Não se aplica.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)

Não se aplica.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não se aplica.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

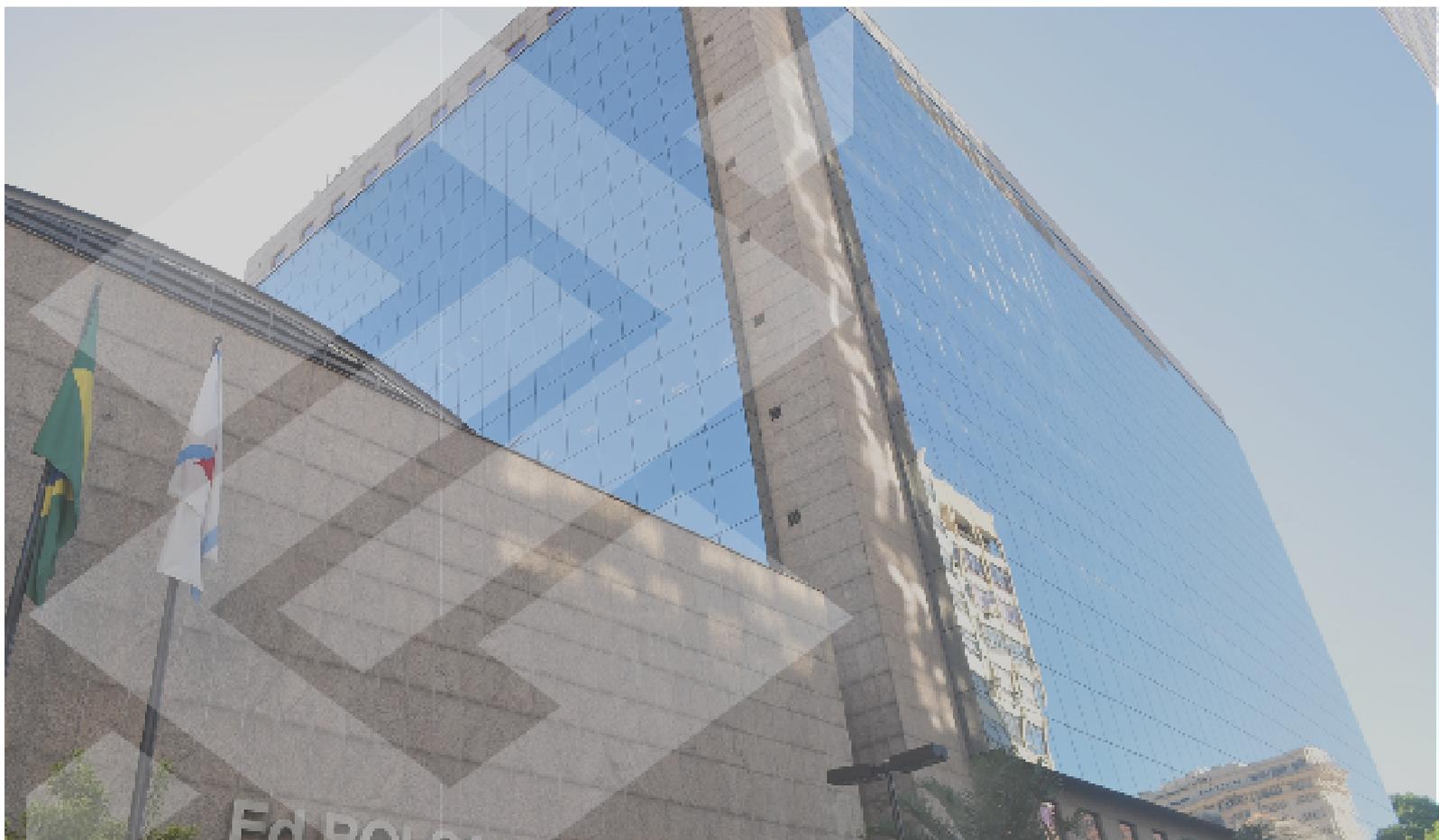
Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO

1 – Nome do Fundo

- 1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
Em maio de 2015, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.
- 1.2 Alteração de dados de contato.
Não houve.
- 1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.
Não houve.
- 1.4 Alteração da classificação tributária.
Não houve.
- 1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.
Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FUNDO DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
19.515.015/0001-10
- 1.3 Data de início
19/02/2014
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Índices
- 1.6 Código ANBIMA
360732
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.848-0

1.13 Conta CETIP (nº)

19210001

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período: Até o dia 15/08/2022

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Crédito do Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Aplicação inicial mínima: R\$ 300.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,20% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,20% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0071%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA + 6,0% a.a.. Para isso, aplica seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e/ou em suas operações compromissadas.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças

necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Não houve atribuição de rating e premiações.

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, cujo principal Gestor é Manoel Aparecido Rodrigues.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Manoel Aparecido Rodrigues ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, no lugar de Emílio Ricardo Carvalhais.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo pode investir até 100% da carteira em títulos públicos federais e/ou em suas operações compromissadas, registrados no SELIC. O fundo deve manter, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Não
- Mudança de remuneração/indexador: Não
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): Não
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Não
- Câmbio: Não
- Ações: Não
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Não

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 498.998.392,39

3.2 PL médio em 12 meses

R\$ 488.271.565,98

3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa

R\$ 509,184 bilhões.

3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?

Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.

3.5 Número de cotistas

116

3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Não se aplica.

3.7 Descreva as regras de concentração de passivo

Não estabelecido.

3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas

05 maiores cotistas: 43,62%

10 maiores cotistas: 56,87%

3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?

Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..

3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?

Desde o início do Fundo.

3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?

Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

O fundo aplica exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a

manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Fundo isento de limite por definição do Comitê de Riscos da BB DTVM tendo em vista que: os recursos do fundo são direcionados à aquisição de ativos que serão mantidos até o vencimento; embora abertos, os fundos possuem prazo de carência para resgate equiv.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Estresse: 4,24% em 30/06/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,3118%
6 meses? 0,3379%
12 meses? 0,4795%
24 meses? 0,6199%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocial máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

- 4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.
- 4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
Fundo sem limite de estresse.
- 4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 2,3062%
6 meses? 2,3308%
12 meses? 2,4069%
24 meses? 2,5595%
- 4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 19/02/2014.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Não se aplica.

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	100
	Seleção	0
	Timing	0

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?

A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.
- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?
Não se aplica.
- 10.2 Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.
- 10.3 Qual o produto
Não se aplica.
- 10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica.
- 10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?
Não se aplica.

- 10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)
Não se aplica.
- 10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.
- 10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
Não se aplica.
- 10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO**1 – Nome do Fundo**

1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.

Em maio de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.

1.2 Alteração de dados de contato.

Não houve.

1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.

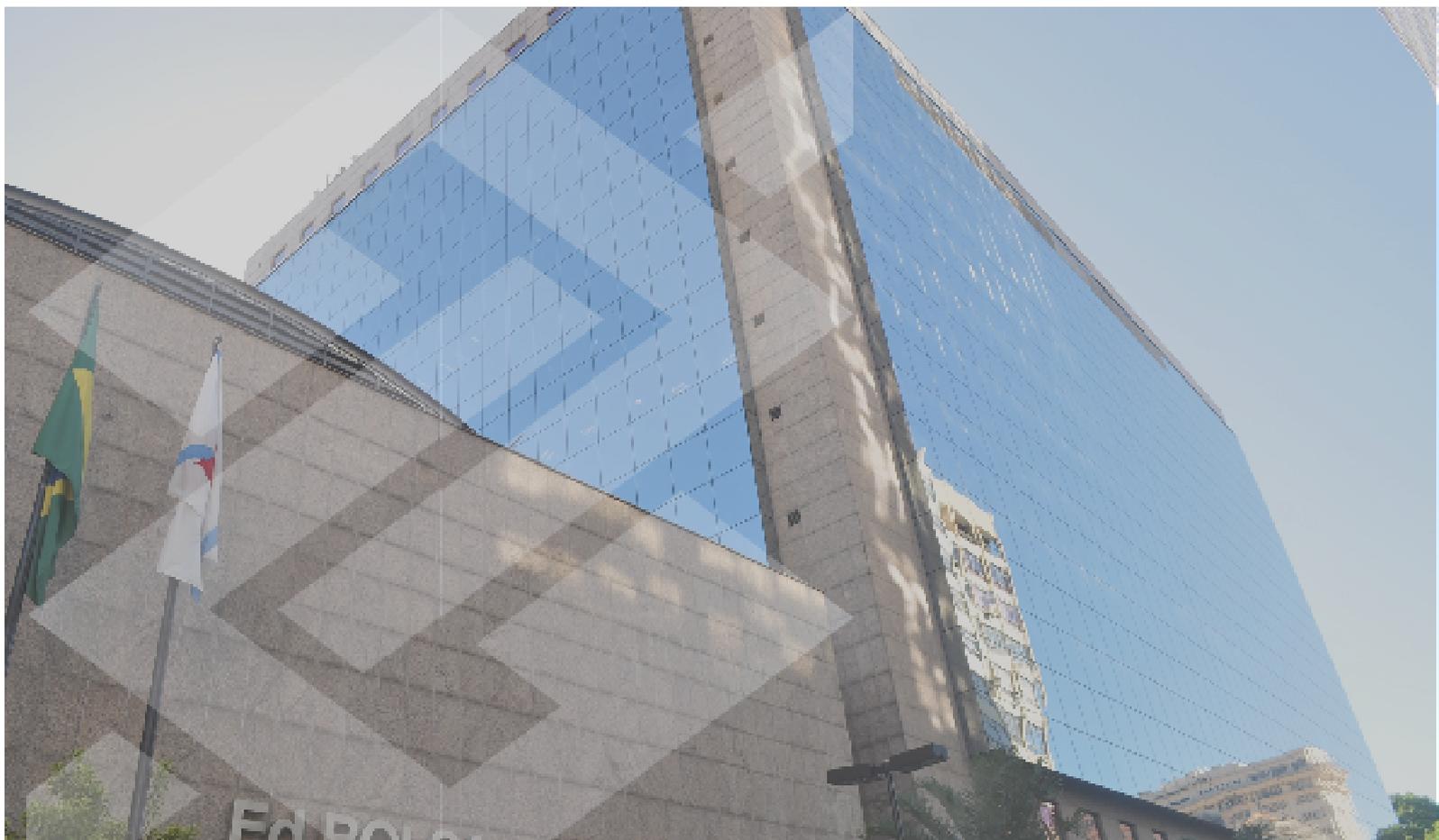
Não houve.

1.4 Alteração da classificação tributária.

Não houve.

1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.

Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FUNDO DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
15.486.093/0001-83
- 1.3 Data de início
23/01/2014
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Livre Soberano
- 1.6 Código ANBIMA
358721
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.769-7

1.13 Conta CETIP (nº)

19116002

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período: Até o dia 16/05/2023

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Crédito do Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Aplicação inicial mínima: R\$ 300.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,15% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,15% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0093%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA + 6,0% a.a.. Para isso, aplica seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e/ou em suas operações compromissadas.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças

necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Não houve atribuição de rating e premiações.

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, cujo principal Gestor é Manoel Aparecido Rodrigues.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Manoel Aparecido Rodrigues ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, no lugar de Emílio Ricardo Carvalhais.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
- Brasil (predominantemente), especifique
- Global, especifique

Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo pode investir até 100% da carteira em títulos públicos federais e/ou em suas operações compromissadas, registrados no SELIC. O fundo deve manter, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Não
- Mudança de remuneração/indexador: Não
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box*, financiamentos com termo etc.): Não
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Não
- Câmbio: Não
- Ações: Não
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Não

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 271.949.466,17

3.2 PL médio em 12 meses

R\$ 268.076.691,55

3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa

R\$ 509,184 bilhões.

3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?

Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.

3.5 Número de cotistas

52

3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Não se aplica.

3.7 Descreva as regras de concentração de passivo

Não estabelecido.

3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas

05 maiores cotistas: 34,81%

10 maiores cotistas: 57,33%

3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?

Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..

3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?

Desde o início do Fundo.

3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?

Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

O fundo aplica exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?

Estresse CVM 558

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.

Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a

manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Fundo isento de limite por definição do Comitê de Riscos da BB DTVM tendo em vista que: os recursos do fundo são direcionados à aquisição de ativos que serão mantidos até o vencimento; embora abertos, os fundos possuem prazo de carência para resgate equiv.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Estresse: 4,85% em 30/06/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,3492%
6 meses? 0,3701%
12 meses? 0,5091%
24 meses? 0,6694%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocial máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

- 4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?
Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.
- 4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?
Fundo sem limite de estresse.
- 4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 2,6783%
6 meses? 2,6971%
12 meses? 2,7632%
24 meses? 2,8976%
- 4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo
Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 23/01/2014.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	21/07/2015 - 23/09/2015	-6,89%	Carteira sensível aos movimentos da ETTJ real. Significativa elevação nos yields das NTN-B.	2 meses
2		-	-	-
3		-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Os dados acima foram calculados em base anual, dentro de uma janela de 5 anos..

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	100
	Seleção	0
	Timing	0

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?

A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.
- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?
Não se aplica.
- 10.2 Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.
- 10.3 Qual o produto
Não se aplica.
- 10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica.
- 10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?
Não se aplica.

- 10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)
Não se aplica.
- 10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.
- 10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
Não se aplica.
- 10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO**1 – Nome do Fundo**

1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.

Em maio de 2015, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.

1.2 Alteração de dados de contato.

Não houve.

1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.

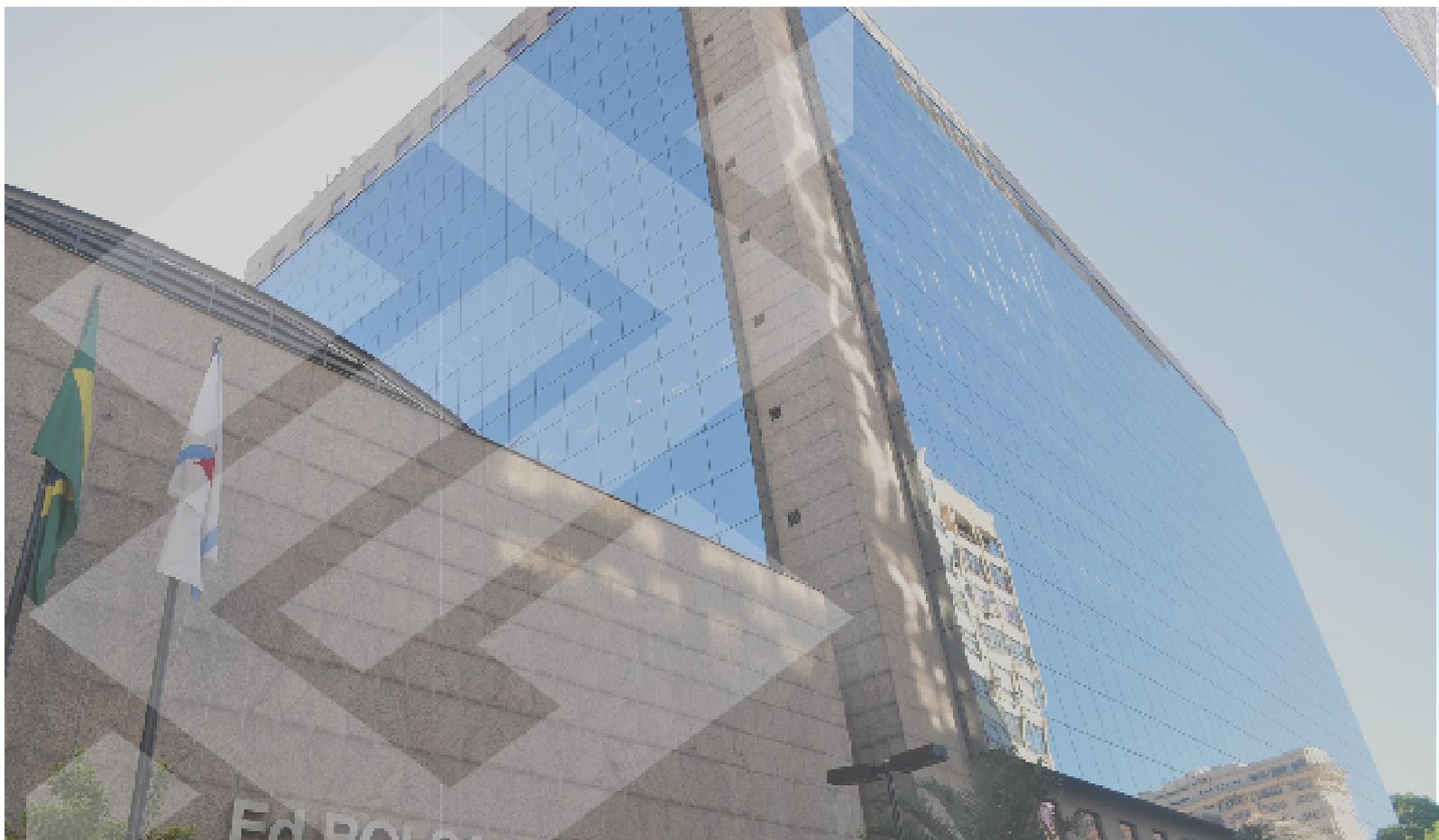
Não houve.

1.4 Alteração da classificação tributária.

Não houve.

1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.

Não houve.



QUESTIONÁRIO PADRÃO DUE DILIGENCE PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO

Seção II – Informações sobre o Fundo de Investimento

INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO DE INVESTIMENTO

1 - Alterações desde a última atualização

- 1.1 Nome
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVESTIMENTO
- 1.2 CNPJ
19.523.305/0001-06
- 1.3 Data de início
16/03/2015
- 1.4 Classificação CVM
Renda Fixa
- 1.5 Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Livre Soberano
- 1.6 Código ANBIMA
390739
- 1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não.
- 1.8 Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Previdência
- 1.9 Público-alvo
O fundo destina-se a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar.
- 1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, Resoluções CMN 3.922/10 e 3.792/09.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº)

Banco 001 – agência 1769-8 – conta 606.851-0

1.13 Conta CETIP (nº)

19470009

1.14 Administração (indique contato para informações)

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários S.A.

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.15 Custódia (indique contato para informações)

Banco do Brasil S.A.

Contato BB DTVM: Maristela Amorim dos Santos – Gerente da Divisão de Suporte Operacional

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações)

KPMG

Contato BB DTVM: Guilherme Luiz Amadori – Gerente da Divisão de Administração Fiduciária

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

- Escriturador
- Agente de depósito (Custódia Física)
- Consultor Especializado
- Assessor Jurídico
- Seguradora

Não se aplica.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate:

- Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Aplicação: D+0
- Liquidação: D+0
- Carência/Tempo mínimo para permanência (*lock-up period*) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período: Até o dia 15/08/2022

➤ Resgate (datas, horários, cotização e liquidação):

- Horário Limite: 15h00
- Cota de Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Crédito do Resgate: D+0 (APÓS CARÊNCIA)
- Aplicação inicial mínima: R\$ 300.000,00
- Aplicação máxima por cotista: Sem limite
- Aplicação adicional mínima: Sem limite
- Resgate Mínimo: Sem limite

1.20 Taxa de Entrada (*upfront fee*)

Não há

1.21 Taxa de Saída (*redemption fee*)

Não há

1.22 Taxa de Administração

0,20% a.a.

1.23 Taxa de Administração máxima

0,20% a.a.

1.24 Taxa de Performance

- %
- Benchmark
- Frequência
- Linha-d'água

Não há

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

Considerado o patrimônio líquido e as despesas em 30/06/2017, o custo foi de aproximadamente -0,0106%.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não se aplica.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não.

2 - Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). Para isso, aplica seus recursos, exclusivamente, em títulos públicos federais registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e/ou em suas operações compromissadas. A carteira deverá ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IMA-B - Índice de Mercado Anbima série B.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Não houve.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Todas as decisões de alocação são tomadas em colegiado organizado sob a forma de comitês, conforme disposto no Manual de Alçadas e Limites Operacionais.

Após a realização de reuniões diárias dos comitês, os gestores têm liberdade para determinar o melhor momento de realizar a operação. São usadas informações de mercado, boletins de análises, leitura de notícias on-line, além de análise técnica para implementar as decisões. Os processos de tomada de decisão são definidos por mercados e seguem os seguintes princípios e filosofias:

- Seleção/compra/alocação de ativos de renda fixa emitidos pelo governo:
No universo de títulos públicos federais são avaliados liquidez e prazo. O título é selecionado com base no perfil e objetivo do fundo (renda fixa, multimercado, atrelado à inflação etc.) e do cenário. Também avaliado o “peso” do título no fundo e então

construído o portfólio. O Comitê de Gestão dá as diretrizes para mudanças necessárias. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

- Seleção/compra/alocação de títulos corporativos - risco privado de instituições financeiras e não financeiras*:

No universo de títulos privados são avaliados o emissor, a liquidez e o prazo. Análise Quantitativa considerando histórico de crédito e indicadores do balanço. Emissores são classificados por risco (modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. Gestor tem a liberdade de efetuar ou não hedge da posição de renda fixa. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

* Cabe ressaltar que a BB DTVM segue Manual de Gestão de Risco de Crédito aprovado pela Diretoria, que determina todas as diretrizes, limites, políticas de aprovação para compra de títulos de risco de crédito nos âmbitos nacional e internacional.

- Seleção de ações:

No universo de ações é avaliada capitalização, governança e liquidez (FF). Análise Quantitativa (Preço/Lucro, EV/EBITDA, *earnings growth*), Análise Qualitativa (estrutura de capital, qualidade de gestão, fluxo de caixa descontado, utilizando modelo próprio). Também avaliado o peso do título no fundo e então construído o portfólio. O gestor do fundo toma a decisão de quando comprar e vender a ação recomendada. A Divisão de Conformidade monitora diariamente os limites estabelecidos na Legislação e no regulamento do Fundo. A Diretoria de Gestão de Risco e Conformidade analisa os riscos.

As decisões podem ser revistas e alteradas a qualquer momento por decisão do comitê responsável. Todas as operações são registradas em atas pela Divisão gestora.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento.

Respondido no item 2.1.3..

2.1.5 Cite as premiações, ratings e ranking.

Não houve atribuição de rating e premiações.

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção III).

O fundo é gerido pela Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, cujo principal Gestor é Manoel Aparecido Rodrigues.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

No 2º semestre de 2016, Manoel Aparecido Rodrigues ingressou, como Gerente, na Divisão de Fundos de CP, DI e Índices de Preços, no lugar de Emílio Ricardo Carvalhais.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

- Brasil (exclusivamente)
 - Brasil (predominantemente), especifique
 - Global, especifique
- Brasil exclusivamente.

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

Não se aplica.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: *stop loss*, *stop gain*, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

O fundo pode investir até 100% da carteira em títulos públicos federais e/ou em suas operações compromissadas, registrados no SELIC. O fundo deve manter, no mínimo, 80% de sua carteira em ativos financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de *day trade*?

É vedado ao fundo realizar operações de *day trade*, excetuadas as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pela administradora do fundo.

2.3.5 Uso de Derivativos

No caso de FIC, os fundos investidos poderão atuar no mercado de derivativos para proteger parte de seu patrimônio ou para reproduzir uma posição em ações com a

parcela de sua carteira que estiver direcionada para ativos financeiros de renda fixa, sendo vedada a exposição, a esses mercados, superior ao Patrimônio Líquido do FIC.

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

- Proteção de carteira ou de posição: Não
- Mudança de remuneração/indexador: Não
- Estratégias combinadas (*floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.*): Não
- Alavancagem: Não

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

- Juros: Não
- Câmbio: Não
- Ações: Não
- Commodities: Não

Em Bolsas:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

Em Balcão:

- Com garantia: Não
- Sem garantia: Não

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

2.3.6.1 de Fundos de terceiros?

Não

2.3.6.2 de Fundos do gestor?

Não

3 - Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 1.123.151.249,06

3.2 PL médio em 12 meses

R\$ 1.219.462.349,01

- 3.3 PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
R\$ 509,184 bilhões.
- 3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Não há capacidade máxima estimada para captação de recursos para este Fundo.
- 3.5 Número de cotistas
167
- 3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Não se aplica.
- 3.7 Descreva as regras de concentração de passivo
Não estabelecido.
- 3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
05 maiores cotistas: 42,90%
10 maiores cotistas: 56,47%
- 3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, por decisão de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a transferência dos serviços de custódia e controladoria do fundo para o Banco do Brasil S.A..
- 3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o início do Fundo.
- 3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
Nunca exerceu.

4 - Gestão de Risco

- 4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O fundo aplica exclusivamente em títulos públicos federais, registrados no SELIC e/ou em suas operações compromissadas.

- 4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
A liquidez diária do fundo é acompanhada por meio do Índice de Liquidez do Fundo, cuja métrica, modelada internamente, fornece, em forma percentual, o total de ativos passível de negociação (conversão em recursos) em 1 dia útil. O Índice de Liquidez do Fundo é obtido por meio do somatório dos índices de liquidez apurados para cada ativo ou grupo de ativos financeiros. O grupo Cotas de Fundos assume liquidez desde que respeitada a relação entre os prazos de cotização dos fundos comprador e comprado. Quando o fundo investe em cotas de fundos de terceiros, se a cotização do fundo comprador for maior ou igual à cotização do fundo comprado, o Índice de Liquidez do ativo é igual a 100%; caso contrário, igual 0.
- 4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. Não se aplica.
- 4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
O processo de marcação a mercado – MaM das carteiras dos fundos de investimento na BB DTVM é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações e das recomendações do Código de Auto Regulação da ANBIMA. O processo de MaM é conduzido pela Diretoria de Soluções de Atacado – DISAT do Banco do Brasil S.A., através da Divisão de Controladoria de Fundos, responsável por desenvolver, avaliar, testar e propor metodologias de marcação a mercado e precificação de ativos financeiros.
- 4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: *VaR*, *Tracking Error* e *Expected Shortfall*)?
Estresse CVM 558
- 4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5.
Diariamente, os valores de consumo de limite são informados através da intranet e são enviados e-mails relacionando os Fundos com nível de utilização do limite de risco acima de 70% aos Gestores, Gerentes Executivos e Diretores da BB DTVM. Em caso de extrapolação de limite é acionado o processo denominado “Cadeia de Alçadas”, o qual possibilita condições para que os escalões superiores da BB DTVM exerçam o monitoramento do processo de regularização de limites de exposição a risco, ao mesmo tempo em que não impede a efetivação de uma estratégia considerada adequada pelo gestor. Este deverá justificar a sua estratégia e solicitar prazo para

permanecer com o limite extrapolado. Cabe à alçada superior competente a manifestação quanto concordância com a argumentação do gestor ou das alçadas inferiores, concedendo o prazo solicitado para a reversão da extrapolação. Este processo é seguido para limites definidos internamente, não sendo observado quando o limite é definido pelo cliente (Fundos exclusivos). A Divisão de Risco realiza o acompanhamento do processo de enquadramento do Fundo e da formalização dos despachos em sistema automatizado com trilha de auditoria e promove o reporte periódico ao Comitê de Risco.

- 4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
Fundo isento de limite por definição do Comitê de Riscos da BB DTVM tendo em vista que: os recursos do fundo são direcionados à aquisição de ativos que serão mantidos até o vencimento; embora abertos, os fundos possuem prazo de carência para resgate equiv.
- 4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
Deverão ter limite de risco de mercado todos os fundos de investimento multicotistas (não exclusivos) e os fundos de investimentos exclusivos, que não se enquadrem nos critérios de isenção de limite de risco aprovados. A definição e aprovação de limites ocorrem no Comitê de Produtos na criação do Fundo, observados a especificidade de cada Fundo, e podem ser de VaR, estresse ou outra métrica aprovada pelo Comitê de Risco e revisados periodicamente.
- 4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
Não se aplica.
- 4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente .
Estresse: 2,43% em 30/06/2017.
- 4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos:
3 meses? 0,1745%
6 meses? 0,1905%
12 meses? 0,2622%
24 meses? 0,2763%
- 4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
Não se aplica.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?

Este Fundo não tem limite de risco no cenário de estresse, porém diariamente, é informado o valor em perda.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?

Fundo sem limite de estresse.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos:

3 meses? 1,2376%

6 meses? 1,2996%

12 meses? 1,3349%

24 meses? 1,1973%

4.16 Comente o último *stop loss* relevante do Fundo

Não se aplica.

5 – Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	NA	-
Ago/98	Crise da Rússia	NA	-
Out/98	Quebra do LTCM	NA	-
Jan/99	Desvalorização do Real	NA	-
Mar/00	Crise do Nasdaq	NA	-
Abr/01	Apagão	NA	-
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	NA	-
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	NA	-
Jun/02	Marcação a mercado	NA	-
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	NA	-
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	NA	-
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	NA	-
Out/2008 – Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	NA	-
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	NA	-

OBS: Não se aplica. Início do Fundo em 16/03/2015.

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo de Recuperação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-

Fonte Quantum Axis.

OBS: Não se aplica.

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	Alocação	100
	Seleção	0
	Timing	0

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças de estratégia em razão de fluxo de recursos.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Não.

8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira detalhada do Fundo pode ser disponibilizada na periodicidade desejada (diária ou mensal), conforme acordado com a BB DTVM S.A., através de e-mail previamente informado.

8.3 Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?

A área de Distribuição da BB DTVM presta assessoria às agências de relacionamento no que se refere à gestão dos Fundos. Assuntos pontuais podem ser discutidos em *conference calls* com o gestor do Fundo quando negociado com a Divisão de Distribuição.

9 - Atendimento aos Cotistas

- 9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
São disponibilizados informes mensais no site do Banco do Brasil com comentários macroeconômicos e do gestor, dados de fechamento do mês, rentabilidade, composição e evolução patrimonial. Outras informações poderão ser fornecidas, conforme demanda, na periodicidade possível e previamente acordada.
- 9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações estão disponíveis no site do Banco do Brasil S.A. e são atualizadas na periodicidade estabelecida pela legislação vigente. As agências de relacionamento do Banco do Brasil também podem fornecer informações sobre o produto.
- 9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, existe as Centrais de Atendimento do Banco do Brasil informadas no Regulamento do Fundo e a Central de Atendimento da BB DTVM S.A. no horário das 10 às 17 horas, em dias úteis.

10 - Investimento no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo

- 10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?
Não se aplica.
- 10.2 Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.
- 10.3 Qual o produto
Não se aplica.
- 10.4 Qual(is) a(s) estratégia(s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica.
- 10.5 Qual(is) o(s) veículo(s) utilizado(s) para estas alocações?
Não se aplica.

- 10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, *prime broker*, entre outros)
Não se aplica.
- 10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
Não se aplica.
- 10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
Não se aplica.
- 10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.
Não se aplica.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Rio de Janeiro (RJ), 30 de junho de 2017.

BB Gestão de Recursos
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

EVENTOS IMPORTANTES DO FUNDO DE INVESTIMENTO**1 – Nome do Fundo**

1.1 Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.

Em maio de 2016, através do processo de Consulta Formal aos cotistas, foi aprovada a alteração do auditor para a KPMG Auditores Independentes.

1.2 Alteração de dados de contato.

Não houve.

1.3 Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo.

Não houve.

1.4 Alteração da classificação tributária.

Não houve.

1.5 Alteração de limites de risco dos fundos.

Não houve.



▶ **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos
de Investimento – Seção 2:
Informações sobre o Fundo de Investimento**

Gestor de recursos de terceiros:
XP GESTÃO DE RECURSOS

Questionário preenchido por:
Relacionamento com Investidores XPG

Data: **Setembro/2017 (Data base 29/09/2017)**

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Informações Gerais/Cadastrais.....	4
2 - Informações Qualitativas.....	5
2.1 – Perfil.....	5
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	6
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	6
3 - Informações Adicionais.....	7
4 - Gestão de Risco.....	8
5 - Comportamento do Fundo em Crises.....	9
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley).....	10
7 - Atribuição de performance desde o início do Fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período).....	9
8 - Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	9
9 - Atendimento aos Cotistas.....	10
10 – Investimento no Exterior.....	10
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo.....	10
11 - Anexos.....	10
2) Declaração.....	11
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	12

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
XP Investor FIA	
1.2	CNPJ
07.152.170/0001-30	
1.3	Data de início
15/09/2006	
1.4	Classificação CVM
Fundo de Ações	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações Ibovespa Ativo	
1.6	Código ANBIMA
171379	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.9	Público-alvo
Pessoas física e jurídica que buscam superar no longo prazo a rentabilidade do Ibovespa	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco Mellon, agência 17, conta corrente 1246-7	
1.13	Conta CETIP (nº)
08409.00-5	
1.14	Administração (indique contato para informações).
Administrador BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
BNY Mellon Banco SA. Fone: 21 3219-2500 – Fax: 21 3219-2501 Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC): “Fale Conosco” em www.bnymellon.com.br/sf ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Os serviços de auditoria serão prestados ao FUNDO pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Almirante Barroso, nº 52, 4º andar, inscrita no CNPJ sob o nº 57.755.217/0001-29.	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	NA
Agente de depósito (Custódia Física)	NA

Consultor Especializado		NA
Assessor Jurídico		NA
Seguradora		NA
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	As aplicações deverão ser informadas até as 14:00 horas. Cotização de aplicações em D+1.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Os resgates deverão ser informados até as 14:00 horas. Cotização de resgates em D+1 e liquidação em D+4 após a solicitação.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 10.000,00 (dez mil reais)
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 500,00 (quinhentos reais)
	Resgate Mínimo	R\$ 100,00 (cem reais)
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não há	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não há	
1.22	Taxa de Administração	
	2,0% ao ano	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	2,5% ao ano	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20%
	• <i>Benchmark</i>	Ibovespa
	• Frequência	Semestral
	• Linha-d'água	Sim
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	0,010% ao mês	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	O padrão de rebate depende do patrimônio do cliente na gestora. Variando de 20% à 35% da taxa de administração e para taxa de performance fixo em 20% quando aplicável.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

<p>Carteira long only com estratégia de gestão fundamentalista. O fundo tem como objetivo proporcionar a seus participantes valorização real a médio e longo prazo de suas cotas. O fundo adota como filosofia de investimento na gestão de ações uma análise exclusivamente fundamentalista, visando retornos consistentes a médio e longo prazos, com baixa volatilidade e menor preocupação com a liquidez imediata.</p>	
2.1.2	<p>Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.</p> <p>Não ocorreram alterações significativas na estratégia ou na política de investimento do fundo.</p>
2.1.3	<p>Processo de Decisão de Investimento.</p> <p>A XP Gestão de Recursos trabalha com as seguintes premissas: visão fundamentalista, de longo prazo e sem alavancagem, alinhado a um eficiente controle de risco.</p>
2.1.4	<p>Descreva o processo decisório de investimento.</p> <p>A análise para tomada de decisões é exclusivamente fundamentalista, sendo cada analista responsável por um grupo de setores. Os investimentos são avaliados em diversos cenários, como por exemplo, de mudança de competição ou mudança macroeconômica, levando-se em consideração sempre o risco-retorno de cada investimento no momento da tomada de decisão. Visitas e reuniões são feitas periodicamente em todas as empresas analisadas, assim como em seus respectivos clientes, fornecedores e competidores para garantir um estudo bem amplo e sempre atualizado de cada negócio.</p> <p>A XP Gestão de Recursos possui quatro Comitês: Comitê Executivo, Comitê de Risco, Comitê de Investimento e Comitê de Produtos.</p> <p>Os membros do Comitê Executivo - Asset são: Diretor estatutário, Diretor Geral, Representantes da área de Relacionamento com Investidores, gestores de RF, Multimercado, Estruturados e RV, Gestor de Risco. É a última instância de decisões dentro da instituição. Periodicidade: mensal.</p> <p>Os membros do Comitê de Risco - Asset são: Diretor estatutário, Diretor Geral, Gerente de Risco, e Compliance. Atua independente da área de Gestão, sendo subordinado diretamente ao Comitê Executivo. Periodicidade: Trimestral.</p> <p>Os membros do Comitê de Investimentos - Asset são: Diretor Geral, gestores de RF, Multimercado, Estruturados e RV. Periodicidade: Não existe prazo pré-determinado. Acontece sempre de acordo com as demandas de novos investimentos ou revisão dos mesmos.</p> <p>Os membros do Comitê de Produtos - Asset são: Diretor Geral, Representantes da área de Relacionamento com Investidores, gestores de RF, Multimercado, Estruturados e RV, Gestor de Risco e Gerente Jurídico e de Compliance. Periodicidade: mensal.</p>
2.1.5	<p>Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i>.</p> <p>O Fundo XP Investor FIA conquistou o reconhecimento do ranking '350 melhores fundos para aplicar seu dinheiro', publicado na edição de dezembro de 2009 da revista Você S.A. O fundo ocupou o 2º lugar geral e o 1º lugar na categoria Ibovespa Ativo, e foi avaliado, mais uma vez, em 5 estrelas. XP Investor FIA - Fundo 5 estrelas Exame 2009. Além disso, ganhou o prêmio 5 estrelas pela revista Você S.A. em novembro de 2009, foi eleito o 4º mais rentável nos últimos 36 meses pela revista Valor (na categoria D+4) foi classificado como 5 estrelas pela revista ValorInveste em abril de 2011 e foi premiado como fundo 4 estrelas pela revista Exame em agosto de 2011. As revistas Exame e ValorInveste, edição de setembro de 2012, divulgaram os rankings com os grandes destaques em fundos de investimento do mercado e o XP Investor FIA estava entre eles novamente. A Revista Investidor Institucional classificou o XP Investor FIA como excelente na edição de setembro de 2012. A Revista ValorInveste (edição de novembro de 2012), uma publicação do Jornal Valor Econômico, elegeu os fundos XP Investor FIA entre os melhores fundos de ações do ano. O Guia Onde Investir em 2013 da Revista IstoÉ Dinheiro</p>

(edição novembro de 2012) recomendou o XP Investor FIA. O fundo da XP Gestão foi eleito entre os 10 melhores do Brasil em sua respectiva categoria. O Valor Econômico elegeu o XP Investor FIA um dos melhores fundos de renda variável do ano em dezembro de 2013.

Em agosto de 2013, a XP Gestão foi eleita a melhor gestora especialista do Brasil pela revista Exame.

Em abril de 2014, quatro fundos da empresa foram eleitos 'excelentes' pela Investidor Institucional: XP Inflação FIRF, XP Long Short FIM, XP Dividendos FIA e XP Investor FIA. Em agosto do mesmo ano, a XP Gestão foi a terceira colocada em maior crescimento junto a fundos de pensão em 12 meses no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional.

- 4 fundos entre os melhores de suas categorias, eleitos em dezembro de 2014 pela Istoé Dinheiro
- Melhor Gestora de Renda Variável do Brasil pela S&P e Valor Economico em junho de 2015
- Ranking TOP ASSET eleita em agosto de 2015 pela Revista Investidor Institucional
- 7 fundos excelentes eleitos em março de 2016 pela Revista Investidor Institucional

A XP Gestão de Recursos foi eleita, no especial Onde Investir da revista Exame (Ed. 1.127 – dez/16), a melhor gestora especialista e o melhor gestor especialista de fundos multimercado do ano. Além disso, os fundos XP Referenciado FIRF, XP Long Biased FIC FIM, XP Long Short, XP Investor FIA, e XP Dividendos foram reconhecidos com 5 estrelas pelo ranking divulgado pela publicação.

Em Junho de 2017, a XP Gestão foi premiada no Top Gestão 2017, prêmio dado pelo Valor Econômico e Standard & Poor's, nas categorias Renda Variável e Renda Fixa.

2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 | Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

Os profissionais responsáveis pela gestão do XP Investor FIA são Marcos Peixoto e João Luiz Braga, cujos resumos profissionais estão anexo. A equipe de gestão de renda variável possui dois gestores e 5 analistas no total, além dos pontas de mesa que desempenham atividades de BackOffice. Possuímos também uma equipe de Risco com 3 pessoas que avaliam diariamente os limites estabelecidos em regulamento, pela legislação e por limites internos do fundo.

2.2.2 | Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

Em 2008, com o intuito de consolidar sua área de gestão de renda variável, a XP trouxe o gestor André Vainer, que passou a ser o gestor responsável pelos fundos de investimentos da casa. Neste mesmo ano, Carlos Rodrigo Lima integrou a equipe de análise. Além disso, em setembro de 2010, houve a entrada do gestor de riscos, Thiago Villela. Em outubro de 2012 contratamos o sócio Diretor de renda variável, Patrick O'Grady, que passou a ser o gestor do XP Investor FIA. Em fevereiro de 2013, Marcos Peixoto se juntou a Patrick como gestor na equipe de renda variável. Em Outubro do mesmo ano, o novo gerente de risco, Leonardo Costa, integrou a equipe, e Vainer decidiu se desligar da empresa.

Em janeiro de 2015, João Luiz Braga integrou a equipe como co-gestor dos fundos de renda variável.

Em novembro de 2015 a XP Gestão passou por uma mudança que afetou a equipe de gestão e a grade de produtos. Paulo Gouvêa e sua equipe deixaram a empresa e a célula de Private Equity foi descontinuada. A célula de Alocação também foi encerrada e sua gestora Patricia Stille deixou a XP Gestão. Cid Oliveira gestor de Renda Fixa Offshore deixou a XP Gestão e sua célula foi incorporada pela célula de Renda Fixa Local, ganhando mais sinergia entre as áreas de análise e Gestão. Patrick O'Grady, CEO da XP Gestão, deixou o grupo XP. Marcos Peixoto assumiu esta posição como principal executivo da XP Gestão no Grupo XP.

Em 2016, a economista Isabela Guarino e os gestores Julio Fernandes e Bruno Marques se juntaram a empresa para dar início a célula Macro, ambos trabalham no modelo de cogestão.		
2.3 - Estratégias e Carteiras		
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como: Brasil (exclusivamente)	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados. Não aplicável	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.). Além dos limites regulamentares, os FIAs Long Only tem limites determinados por exposição por setor de atividade da empresa e por empresa especificamente. Os Fundos XP Investor FIA, XP Investor Small Caps FIA e XP Dividendos FIA têm limitações de exposição por setor de 40% e de exposição por ativo de 25%. Consideramos também a liquidez dos nossos fundos. O fundo deve poder ter até 30% do volume médio dos últimos 42 dias zerado sem ter impacto significativo da carteira. Esse controle é alinhado com o perfil do passivo de cada produto.	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade? É vedado ao fundo realizar operações de day trade.	
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	<ul style="list-style-type: none"> • Proteção de carteira ou de posição 	não
	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de remuneração/indexador 	não
	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias combinadas (<i>floors</i>, <i>caps</i>, <i>collars</i>, <i>spreads</i>, <i>straddles</i>, <i>box</i>, financiamentos com termo etc.) 	não
	<ul style="list-style-type: none"> • Alavancagem 	não
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	não
	Câmbio	não
	Ações	não
	Commodities	não
Em Bolsas:		
	<ul style="list-style-type: none"> • Com garantia 	não
	<ul style="list-style-type: none"> • Sem garantia 	não
Em balcão:		
	<ul style="list-style-type: none"> • Com garantia 	não
	<ul style="list-style-type: none"> • Sem garantia 	não
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	<ul style="list-style-type: none"> • de fundos de terceiros? 	sim
2.3.6.2	<ul style="list-style-type: none"> • de fundos do gestor? 	não
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
	R\$ 493.018.370,64 (data base: 29/09/2017)	
3.2	PL médio em 12 meses	
	R\$396.041.894 (data base: 29/09/2017)	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	R\$ 1.577.126.242 (data base: 29/09/2017), Estratégia de Renda Variável Total	

3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Dadas suas características de cotização, o passivo totalmente diluído e os volumes negociados no mercado atualmente, entendemos que a capacidade de captação máxima dos fundos de renda variável da XP é de até aproximadamente R\$ 2.000.000.000,00.	
3.5	Número de cotistas
5414 (XP Investor FIA)	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
0,07% (data base: 29/09/2017)	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
O fundo possui passivo extremamente pulverizado. Contudo, temos definido internamente um limite máximo de alocação para evitar concentração em um distribuidor e/ou cotista.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
5 maiores cotistas = 35,19 % 10 maiores cotistas = 51,88%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Sim, a Custódia do fundo mudou do Bradesco para a Mellon em 2015.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde setembro de 2007.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
A XP Gestão não tem o costume de exercer o direito de voto nas assembleias. O único realizado nos últimos 3 anos foi de Qualicorp em julho de 2015 para aprovar uma redução de capital.	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não existe exposição ao risco de crédito	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
<ul style="list-style-type: none"> - No mínimo de 30% do patrimônio líquido do fundo em liquidez diária. - Máximo de 30% do patrimônio com liquidez maior que cinco dias. - Máximo de 15% do patrimônio com liquidez maior que dez dias. Serão consideradas para os limites de liquidez as posições que possam ser vendidas utilizando apenas 30% do mercado diário, o qual será determinado pelo volume médio de negócio em quantidade de ativos dos 42 dias úteis antecedentes à data da avaliação.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
Não aplicável.	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
Não aplicável.	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
Utiliza-se sistema proprietário para gerar diariamente relatórios com simulações de VaR, Stress, exposição por beta e por correlação, da carteira composta e dos ativos individualmente, além de teste de volatilidade da carteira atual. O sistema alimenta uma base de dados em SQL que é utilizada para efetuarmos os cálculos referentes às métricas de risco das carteiras.	
O VaR (Value-at-Risk) paramétrico é calculado diariamente para horizonte de tempo de 1 dia útil, com confiança de 95% e amostra de 252 dias úteis. Essa metodologia está alinhada com nosso Administrador e é replicada para todos os fundos da XP Gestão. O limite de VaR Ibov para o fundo é de 1.3% do patrimônio líquido.	

<p>Efetuamos também o cálculo do risco da carteira segregado por estratégia, tipo de ativo e setor da ação no Ibovespa.</p> <p>Para esse fundo em particular, uma análise detalhada de correlação entre a carteira e o índice é realizada. Estimamos também a diferença de exposição entre os diferentes setores e o alinhamento estratégico dessa diferença no cenário micro dos analistas da XPG.</p> <p>Para a realização dos testes de stress utilizamos os cenários gerados pelos Administradores, segregando o portfólio por fatores primitivos de risco, que são somados em módulo dentro dos cenários macroeconomicamente plausíveis e também avaliados em pior cenário onde se perde em todos Fatores de Risco. Mensuramos também o comportamento da carteira em cenários específicos onde são replicados eventos econômicos de grande impacto macro e microeconômicos.</p> <p>Para mensuração da performance frente aos benchmarks e peers de cada fundo, avaliamos o Sharpe, Tracking Error, Volatilidade, Correlação, dentre outras métricas de maior aceitação na indústria. Avaliamos também o quanto da performance é oriunda do alpha com relação ao Ibovespa.</p>									
4.6	<p>Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5</p> <p>Nos casos em que por ventura ocorra o desenquadramento dos limites internos e/ou legais, serão avaliadas as possibilidades de atuação para reenquadramento das carteiras, e o processo de enquadramento se dará em melhores esforços para ser feito de forma ágil e minimizando quaisquer potenciais perdas aos cotistas.</p> <p>Para os casos dos desenquadramentos legais são enviadas ao administrador as explicações resumidas dos motivos do desenquadramento, assim como as medidas tomadas para o reenquadramento / adequação do fundo.</p> <p>Os casos em que sejam identificados desenquadramentos passivos dos limites internos e/ou legais serão tratados em comitê interno de risco, e será traçado plano de acompanhamento e reenquadramento da carteira.</p> <p>Acreditamos que os controles prévios efetuados pela equipe de Gerenciamento de Riscos da XP Gestão de Recursos são suficientes para evitar qualquer tipo de desenquadramento ativo dos fundos.</p>								
4.7	<p>Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?</p> <p>Vide resposta 4.5.</p>								
4.8	<p>Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.</p> <p>O sistema foi desenvolvido internamente, não existindo desta forma regras de orçamento.</p>								
4.9	<p>Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?</p> <p>No período mais crítico da crise, em agosto de 2008</p>								
4.10	<p>Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.</p> <p>Foi de 2,53%.</p>								
4.11	<p>Qual o VaR médio do Fundo nos últimos</p> <table border="1"> <tr> <td>3 meses?</td> <td>1,24%</td> </tr> <tr> <td>6 meses?</td> <td>1,72%</td> </tr> <tr> <td>12 meses?</td> <td>1,87%</td> </tr> <tr> <td>24 meses?</td> <td>2,01%</td> </tr> </table>	3 meses?	1,24%	6 meses?	1,72%	12 meses?	1,87%	24 meses?	2,01%
3 meses?	1,24%								
6 meses?	1,72%								
12 meses?	1,87%								
24 meses?	2,01%								
4.12	<p>Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?</p> <p>O fundo não faz uso de alavancagem.</p>								

4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?				
O limite de stress é estabelecido como percentual do patrimônio líquido, sendo equivalente a 150% do valor de Stress divulgado diariamente pelo BNY Mellon para o Ibovespa.					
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?				
Nunca atingiu					
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos				
3 meses?	12,89%				
6 meses?	11,91%				
12 meses?	12,01%				
24 meses?	10,79%				
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.				
Não houve, visto que o fundo é Long Only					
5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Varição alinhada com Ibovespa	Carteira diversificada	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Varição alinhada com Ibovespa	Carteira diversificada	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Varição melhor que o Ibovespa	Busca de ativos mal avaliados	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Varição melhor que o Ibovespa	Busca de ativos mal avaliados	
	Janeiro 2014	Queda Abrupta na Bolsa	Varição 1,14% pior que o Ibovespa	Ativos da Carteira tiveram underperformance com relação ao Índice	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
	Ago/08 a out/08	Crise Subprime	-58,04%	Crise mundial, o fundo destacou-se em relação ao Ibovespa, porém não evitou a queda.	217 d.u.
	Out/10 a Ago/11	Queda na Bolsa Brasileira	-33,35%	Ativos caíram em linha com o Índice	300 d.u.
	Jul/11 a ago/11	Queda na Bolsa Brasileira	-29,12%	Ativos caíram em linha com o Índice	49 d.u.
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
	2010	
	Higiene e Beleza	0,00%
	Transporte	0,04%
	Petróleo e Gás	0,70%
	Varejo	0,95%
	Saúde	0,45%
	Bancos	0,60%
	Bens de Capital	0,00%
	Energia Elétrica	0,08%
	Telecom e Tecnologia	0,00%
	Alimentos, Bebidas e Tabaco	0,01%
	Siderurgia	0,00%
	Construção	0,00%
	Serviços Financeiros	0,52%
	Siderurgia e Metalurgia	-0,02%
	Logística/Infraestrutura	0,00%
	Mineração	-0,27%
	Shoppings e Propriedades	0,00%
	Papel e Celulose	0,46%
	Outros	0,00%
	Varejo/Consumo	0,00%
	Agronegócio	0,00%
	Educação	0,00%
	Saneamento e Gás	0,25%
	Índice	0,00%
	2011	
	Higiene e Beleza	0,00%
	Transporte	-1,90%
	Petróleo e Gás	14,37%
	Varejo	1,62%
	Saúde	-0,72%
	Bancos	10,49%
	Bens de Capital	-3,95%
	Energia Elétrica	0,00%
	Telecom e Tecnologia	0,00%
	Alimentos, Bebidas e Tabaco	3,94%
	Siderurgia	17,68%
	Construção	12,78%

	Serviços Financeiros	11,36%
	Siderurgia e Metalurgia	13,27%
	Logística/Infraestrutura	-0,22%
	Mineração	28,44%
	Shoppings e Propriedades	-2,51%
	Papel e Celulose	-1,46%
	Outros	-0,11%
	Varejo/Consumo	-3,08%
	Agronegócio	0,00%
	Educação	0,00%
	Saneamento e Gás	0,00%
	Índice	0,00%

	2012	
	Higiene e Beleza	0,00%
	Transporte	-2,54%
	Petróleo e Gás	1,11%
	Varejo	15,87%
	Saúde	8,06%
	Bancos	5,01%
	Bens de Capital	0,00%
	Energia Elétrica	2,59%
	Telecom e Tecnologia	-4,03%
	Alimentos, Bebidas e Tabaco	9,45%
	Siderurgia	1,48%
	Construção	-6,74%
	Serviços Financeiros	-10,78%
	Siderurgia e Metalurgia	25,69%
	Logística/Infraestrutura	0,00%
	Mineração	3,32%
	Shoppings e Propriedades	12,88%
	Papel e Celulose	3,46%
	Outros	0,00%
	Varejo/Consumo	5,47%
	Agronegócio	13,91%
	Educação	15,81%
	Saneamento e Gás	0,00%
	Índice	0,00%
	2013	
	Higiene e Beleza	0,00%
	Transporte	11,28%
	Petróleo e Gás	170,56%
	Varejo	68,94%
	Saúde	12,86%
	Bancos	-27,18%
	Bens de Capital	0,00%
	Energia Elétrica	0,40%
	Telecom e Tecnologia	10,21%
	Alimentos, Bebidas e Tabaco	-2,20%
	Siderurgia	0,00%
	Construção	27,35%
	Serviços Financeiros	-138,34%
	Siderurgia e Metalurgia	-14,23%
	Logística/Infraestrutura	0,00%

	Mineração	14,02%
	Shoppings e Propriedades	63,31%
	Papel e Celulose	27,70%
	Outros	0,00%
	Varejo/Consumo	0,00%
	Agronegócio	0,97%
	Educação	-123,52%
	Saneamento e Gás	0,98%
	Índice	-3,11%

	2014	
	Bancos	116,32%
	Construção	-26,78%
	Educação	189,26%
	Energia Elétrica	-37,15%
	Mineração	-51,61%
	Petróleo e Gás	99,38%
	Saúde	72,78%
	Serviços Financeiros	33,52%
	Shoppings e Propriedades	-5,29%
	Siderurgia e Metalurgia	-13,45%
	Transporte	-0,66%
	Varejo	-66,03%
	Outros	-148,02%
	2015	
	Agronegócio	-12,6%
	Bancos	122,5%
	Construção	7,0%
	Educação	61,0%
	Energia Elétrica	-83,2%
	Saúde	75,3%
	Serviços Financeiros	-186,9%
	Shoppings e Propriedades	7,4%
	Siderurgia e Metalurgia	4,0%
	Telecom e Tecnologia	12,1%
	Transporte	0,3%
	Varejo	10,1%
	Outros	44,7%
	2016	
	Bancos	27,98%
	Energia elétrica	19,70%
	Siderurgia e Metalurgia	10,80%
	Transporte	10,18%
	Petróleo e Gás	8,66%
	Agronegócio	6,38%
	Construção	5,78%
	Telecom e Tecnologia	3,92%
	Saneamento e Gás	2,87%
	Varejo	2,05%
	Índice	0,00%
	Serviços Financeiros	-0,35%
	Saúde	-2,48%
	2017	

	Saúde	4,19%
	Saneamento e Gás	2,32%
	Serviços Financeiros	1,07%
	Papel e Celulose	0,79%
	Siderurgia e Metalurgia	0,46%
	Varejo	0,45%
	Energia Elétrica	0,08%
	Telecom e Tecnologia	-0,05%
	Índice	-0,09%
	Bancos	-0,16%
	Agronegócio	-0,38%
	Mineração	-0,51%
	Petróleo e Gás	-1,17%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	Não ocorreram mudanças de estratégias.	
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
	O fundo encontra-se atualmente fechado para captação. O fundo aberto é um veículo espelho, com prazo de cotização maior, o XP INVESTOR 30 FIC FIA.	
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Informe diário de cotas. Informe mensal com a posição em cada um dos setores.	
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
	Mensal, abrindo os setores investidos.	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
	Mensalmente, com possibilidade de abertura de exceções conforme demanda.	
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
	Informe diário de cotas. Informe mensal com a posição em cada um dos setores.	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?	
	Site atualizado diariamente e e-mails cadastrados para receber o informe diário.	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?	
	Sim. Através do email ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1373 e (11) 3526-1849.	
10 - Investimento no Exterior		
	Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	

10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?	
	N/A	
10.2	Quais os riscos envolvidos?	
	N/A	
10.3	Qual o produto?	
	N/A	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?	
	N/A	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?	
	N/A	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)	
	N/A	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
	N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
	N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
	N/A	
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	sim
11.2	Prospecto	não
11.3	Última lâmina	sim
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	sim
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	sim
11.6	Relatórios de Gestão	sim

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local

___/___/___

Data

Nome

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato E-mail: ri@xpgestao.com.br ou pelos tels: (11) 3526-1373 e (11) 3526-1849.
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VITER - VICE PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

30/12/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	
1.2	CNPJ	19.768.733/0001-07	
1.3	Data de início	26/03/2015	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Soberano	
1.6	Código ANBIMA	39034-8	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.1927-6	
1.13	Conta CETIP (nº)	22930.00-0	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	PriceWaterhouseCoopers	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:		
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	15:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	15/08/18	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	15:00
	Aplicação inicial mínima	300.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,20%	
1.23	Taxa de Administração máxima	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 - Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.		
Obter ganhos de capital. Aplica seus recursos em NTN-B com vencimento em 2018.			
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.		
O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e			

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Mais alto Padrão” Perspectiva Estável</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2016)</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Euclides José Garcia de Araújo</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Euclides José Garcia de Araújo (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
	N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
	N/A		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	N/A		
2.3.5	- Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6	- Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	3.107.198.535,12		
3.2	PL médio em 12 meses		
	1.326.228.769,23		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa		
	25.546.945.464,54		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?		
	N/A		
3.5	Número de cotistas		
	223		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?		
	N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo		
	N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas		
	48,05% e 59,4%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?		
	N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?		
	Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?		
	N/A		
4 - Gestão de Risco			
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.		
	A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.		
	<p>O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores.</p> <p>O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line.</p> <p>Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido.</p> <p>As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados.</p> <p>Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação.</p> <p>É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.</p>		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.		
	N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?		
	<p>1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação:</p> <p>* Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada;</p> <p>* Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa.</p> <p>2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.</p>		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?		
	VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5		
	No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?		
	O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.		
	N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?		
	N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.		
	Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos		
	VaR 3 meses	5.347.617	
	VaR 6 meses	3.940.112	
	VaR 12 meses	2.975.190	
	VaR 24 meses	2.504.968	
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?		
	N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?		
	N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?		
	N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos		
	Stress 3 meses	44.331.867	
	Stress 6 meses	39.574.343	
	Stress 12 meses	29.509.116	
	Stress 24 meses	16.321.893	
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.		
	N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim		Não
11.2	Prospecto	Sim		Não
11.3	Última lâmina	Sim		Não
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim		Não
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim		Não
11.6	Relatórios de Gestão	Sim		Não

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VITER - VICE PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

30/12/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL 2020 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	
1.2	CNPJ	21.919.953/0001-28	
1.3	Data de início	28/07/2015	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Soberano	
1.6	Código ANBIMA	40067-1	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.1942-0	
1.13	Conta CETIP (nº)	23074.00-6	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	PriceWaterhouseCoopers	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:		
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	16/08/20	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Aplicação inicial mínima	300.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,20%	
1.23	Taxa de Administração máxima	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	Não Possui	
	%	Não Possui	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 – Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	Proporcionar ao cotista a valorização de suas cotas. Aplica seus recursos em títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços (IPCA). Alocando exclusivamente em NTB-B com vencimento em 2020.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	N/A	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e	

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Mais alto Padrão” Perspectiva Estável</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2016)</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Euclides José Garcia de Araújo</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Euclides José Garcia de Araújo (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
	N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
	N/A		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	N/A		
2.3.5	Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6	Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	892.478.414,06		
3.2	PL médio em 12 meses		
	566.409.418,99		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa		
	25.546.945.464,54		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?		
	N/A		
3.5	Número de cotistas		
	107		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?		
	N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo		
	N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas		
	52,19% e 67,13%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?		
	N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?		
	Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?		
	N/A		
4 - Gestão de Risco			
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.		
	A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.		
	O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores. O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line. Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido. As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados. Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação. É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.		
	N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?		
	1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação: * Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada; * Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa. 2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?		
	VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5		
	No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?		
	O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.		
	N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?		
	N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.		
	Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos		
	VaR 3 meses	3.240.124	
	VaR 6 meses	2.590.743	
	VaR 12 meses	2.623.944	
	VaR 24 meses	2.653.915	
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?		
	N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?		
	N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?		
	N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos		
	Stress 3 meses	14.358.751	
	Stress 6 meses	16.315.812	
	Stress 12 meses	18.215.083	
	Stress 24 meses	11.257.946	
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.		
	N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim	Não	
11.2	Prospecto	Sim	Não	
11.3	Última lâmina	Sim	Não	
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim	Não	
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim	Não	
11.6	Relatórios de Gestão	Sim	Não	

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VITER - VICE PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

30/12/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	
1.2	CNPJ	14.386.926/0001-71	
1.3	Data de início	16/08/2012	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados	
1.6	Código ANBIMA	31063-8	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.00001824.5	
1.13	Conta CETIP (nº)	23052.00-4	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	PriceWaterhouseCoopers	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação) D+0 16:00	
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0 16:00	
	Aplicação inicial mínima	1.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,20%	
1.23	Taxa de Administração máxima	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 - Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.		
	Obter rentabilidade compatível com a variação do IDKA IPCA 2A. Investe os seus recursos em títulos públicos federais indexados a taxas pré e pós-fixadas e/ou índices de preços.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.		
	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e		

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Mais alto Padrão” Perspectiva Estável</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2016)</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Euclides José Garcia de Araújo</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Euclides José Garcia de Araújo (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
	N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
	N/A		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	N/A		
2.3.5	- Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6	- Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	3.699.856.942,99		
3.2	PL médio em 12 meses		
	3.712.568.929,55		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa		
	34.612.076.484,55		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?		
	N/A		
3.5	Número de cotistas		
	620		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?		
	N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo		
	N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas		
	17,38% e 27,02%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?		
	N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?		
	Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?		
	N/A		
4 - Gestão de Risco			
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.		
	A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.		
	<p>O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores.</p> <p>O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line.</p> <p>Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificado como ilíquido.</p> <p>As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados.</p> <p>Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação.</p> <p>É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.</p>		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.		
	N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?		
	<p>1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação:</p> <p>* Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada;</p> <p>* Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa.</p> <p>2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.</p>		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?		
	VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5		
	No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reencontre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?		
	O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.		
	N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?		
	N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.		
	Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos		
	VaR 3 meses	8.597.917	
	VaR 6 meses	8.144.046	
	VaR 12 meses	8.804.570	
	VaR 24 meses	6.840.722	
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?		
	N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?		
	N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?		
	N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos		
	Stress 3 meses	78.897.813	
	Stress 6 meses	89.264.821	
	Stress 12 meses	90.006.005	
	Stress 24 meses	38.337.778	
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.		
	N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim		Não
11.2	Prospecto	Sim		Não
11.3	Última lâmina	Sim		Não
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim		Não
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim		Não
11.6	Relatórios de Gestão	Sim		Não

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VITER - VICE PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

30/12/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	
1.2	CNPJ	21.918.896/0001-62	
1.3	Data de início	17/04/2015	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	
1.6	Código ANBIMA	39290-1	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário (fechado para captação)	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Sim	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.1938-1	
1.13	Conta CETIP (nº)	21537.00-2	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	PriceWaterhouseCoopers	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:		
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	18/04/18	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Aplicação inicial mínima	300.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,20%	
1.23	Taxa de Administração máxima	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 – Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	Obter rentabilidade superior à variação do IPCA + 6% ao ano. Aplica seus recursos em NTN-Bs, buscando aproveitar as taxas mais elevadas, e em LFs e CDBs de instituições financeiras consideradas pelas agências de rating internacionais como sendo de baixo risco, com prazo de vencimento de 3 anos.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.	N/A	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e	

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Mais alto Padrão” Perspectiva Estável</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2016)</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Euclides José Garcia de Araújo</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Euclides José Garcia de Araújo (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
	N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
	N/A		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	N/A		
2.3.5	Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6	Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	207.884.027,58		
3.2	PL médio em 12 meses		
	196.186.370,85		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
#N/D		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
N/A		
3.5	Número de cotistas	
100		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
30,52% e 44,55%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
N/A		
4 - Gestão de Risco		
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	
A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.	
O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores. O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line. Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido. As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados. Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação. É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?	
1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação: * Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada; * Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa. 2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5	
No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?	
O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.	
N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?	
N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.	
Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos	
VaR	3 meses	694.631
VaR	6 meses	599.609
VaR	12 meses	710.594
VaR	24 meses	782.197
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?	
N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos	
Stress	3 meses	6.163.819
Stress	6 meses	5.637.441
Stress	12 meses	5.837.784
Stress	24 meses	-2.388.550
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.	
N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim	Não	
11.2	Prospecto	Sim	Não	
11.3	Última lâmina	Sim	Não	
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim	Não	
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim	Não	
11.6	Relatórios de Gestão	Sim	Não	

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VITER - VICE PRESIDÊNCIA DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

30/12/2016

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	
1.2	CNPJ	14.508.643/0001-55	
1.3	Data de início	30/08/2012	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	
1.6	Código ANBIMA	31168-5	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.00001832.6	
1.13	Conta CETIP (nº)	15879.00-6	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	PriceWaterhouseCoopers	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:		
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0	17:00
	Aplicação inicial mínima	100,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	10,00	
	Resgate Mínimo	100,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,80%	
1.23	Taxa de Administração máxima	0,80%	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 - Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.		
	Obter ganhos de capital. Investe os seus recursos, principalmente, em ativos de renda fixa, indexados a taxas de juros pós-fixadas.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.		
	N/A		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.		
	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e		

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Mais alto Padrão” Perspectiva Estável</p> <p>Ranking ANBIMA – 1º lugar em Gestão de Recursos de RPPS (11/2016)</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Euclides José Garcia de Araújo</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Euclides José Garcia de Araújo (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
	N/A		
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
	N/A		
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
	N/A		
2.3.5	– Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6	- Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	276.426.644,27		
3.2	PL médio em 12 meses		
	216.151.759,11		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
#N/D		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
N/A		
3.5	Número de cotistas	
190		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
33,24% e 49,96%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
N/A		
4 - Gestão de Risco		
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	
A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.	
O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores. O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line. Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido. As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados. Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação. É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?	
1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação: * Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada; * Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa. 2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5	
No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?	
O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.	
N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?	
N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.	
Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos	
VaR	3 meses	0
VaR	6 meses	0
VaR	12 meses	0
VaR	24 meses	0
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?	
N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos	
Stress	3 meses	0
Stress	6 meses	0
Stress	12 meses	0
Stress	24 meses	0
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.	
N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim		Não
11.2	Prospecto	Sim		Não
11.3	Última lâmina	Sim		Não
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim		Não
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim		Não
11.6	Relatórios de Gestão	Sim		Não

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos